

Ministros do Supremo e seus parentes, como Pessoas Expostas Politicamente, estão na mira do COAF/Bacen

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Presente de ano novo: Lula autoriza empréstimo do BNDES de R\$ 1,3 bi à CSN

Recurso liberado pelo presidente da República à siderúrgica é para a compra de máquinas

PÁGINA 28

O ABC político de 2025: retrospectiva do ano em letras

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alexandre de Moraes

Andressa Anholete/Agência Senado



Flávio Bolsonaro

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Hugo Motta

Reuters/Folhapress



Donald Trump

PÁGINA 6

Correios: 15 mil demissões até 2027

Os Correios divulgaram um plano de reestruturação que prevê o fechamento de 1 mil agências. Além disso, a redução do número de funcionários em até 15 mil, até 2027.

PÁGINA 10

Huguinho e Lulinha Paz e Amor na Paraíba

TALES FARIA - PÁGINA 2

Filipe Luís renova com o Flamengo

PÁGINA 14

Receita alerta para fake news nas redes

Fisco nega que haverá taxação de transação financeira acima de R\$ 5 mil, principalmente via Pix. Mais uma vez, internautas são vítimas de pegadinha maldosa.

PÁGINA 8

Concessão de águas reverte problemas no abastecimento

O sistema de abastecimento de água do Rio de Janeiro avança em um processo consistente de universalização do saneamento no estado.

PÁGINA 17

Divulgação



Espectáculo "Gil – Andar com Fé" revisita trajetória do artista baiano em superprodução dirigida por Miguel Falabella.

Páginas 2 e 3

#cm

2

TERÇA A QUINTA



Joachim Trier, diretor de 'Valor Sentimental', fala ao Correio

PÁGINA 5



TV Brasil exhibe 'Separações', do mestre Domingos de Oliveira

PÁGINA 6

RICARDO COUTO

Modernizar para se aproximar ao cidadão

PÁGINA 4

ANTONIO QUEIROZ

Oportunidades para o Rio de Janeiro em 2026

PÁGINA 4

Fernando Molica

Palco gospel atenta contra origem do Réveillon nas praias

Ao listar os artistas que se apresentarão no Réveillon e assim tentar mostrar que a Prefeitura não privilegiava evangélicos, Eduardo Paes provou o contrário: o palco gospel, no Leme, é o único que será dedicado a adeptos de uma corrente religiosa. Todos os outros 12 têm programação laica.

Ao designar um espaço exclusivo para músicos e fiéis de uma religião, Paes atenta contra as origens da grande comemoração nas praias em homenagem a Iemanjá e contra o próprio público: quem mora no Leme ou, até por razões logísticas, prefere ficar por lá na passagem do ano será obrigado a ouvir um repertório que deveria ficar restrito às igrejas, às casas dos fiéis e a eventos evangélicos, como as marchas para Jesus.

Num estado laico, nenhum cidadão deve ser obrigado a ouvir cânticos evangélicos, hinos católicos ou pontos de umbanda em uma festa que reúne pessoas de diferentes adesões religiosas, e, mesmo, ateus. Além disso, segundo o último censo, o catolicismo é a religião que reúne o maior número de adeptos no Estado do Rio: 38,92% (os evangélicos são 32%).

A criação, ainda mais com dinheiro público, de um espaço evangélico no meio de uma manifestação de raízes na umbanda reforça o proselitismo de boa parte dos fiéis deste campo do cristianismo. Para estes — especialmente os de viés pentecostal e neopentecostal —, devotos de outras religiões cultuam o demônio. Umbandistas e candomblecistas são as principais vítimas dos ataques, direcionados também a católicos.

Para muitos evangélicos, converter quem pratica outras crenças é uma obrigação. Essa lógica agrava ainda mais a existência de um palco gospel que, simbolicamente, funciona como uma espécie de cabeça de ponte cravada no território considerado inimigo.

Como ensina o historiador Luiz Antonio Simas, a festa nas praias começou no início dos anos 1950 por uma iniciativa do Tata (sacerdote) Tancredo Silva, criador da Federação Espírita de Umbanda e da Confederação Umbandista do Brasil. Com as homenagens públicas a Iemanjá, ele buscava popularizar a sua religião.

Quem tem mais de 50 anos deve lembrar que, nas noites de cada 31 de dezembro, a areia das praias ficava iluminada por velas, colocadas em pequenos buracos cavados por adeptos dessas religiões. Terceiros promoviam seus cultos à beira-mar, entregavam oferendas para Iemanjá, entoavam cânticos, davam consultas, distribuíam passes.

No final da década de 1980, um hotel da orla do Leme, o Méridien, resolveu promover uma queima de fogos para marcar a virada de ano. A iniciativa foi imitada por outros estabelecimentos, a nova festa derrubou a anterior e se tornou gigante; incorporada ao calendário oficial da cidade e passou a ser replicada em praticamente todas as cidades litorâneas do país.

Acuados, os umbandistas recuaram, passaram a fazer o culto mais cedo, ou em dias anteriores. O impacto foi tamanho que o 2 de Fevereiro — dedicado a Iemanjá em Salvador e em outras cidades — passou a ganhar força no Rio, o 31 de Dezembro foi sendo abandonado.

Paes, diante das críticas ao palco gospel feitas pelo babalaô Ivanir dos Santos, reclamou “do nível do preconceito dessa gente”. Preconceito é escrever “dessa gente”, expressão discriminatória, que aparta, que separa. E, prefeito, essa gente é que criou a festa, vale lembrar disso na hora de escolher a camisa branca — outra marca das religiões de origem africana — que certamente usará na chegada de 2026.

Tales Faria

Governo aposta na dupla Huguinho e Lulinha Paz e Amor na Paraíba

O Palácio do Planalto aposta em um relacionamento absolutamente tranquilo com a Câmara em 2026, se não houver algum grande desgaste na área econômica. E a chave para o entendimento é o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos).

O relacionamento já esteve tão ruim que Motta chegou a romper publicamente com o líder do PT na Casa, o deputado Lindbergh Farias (RJ), que não mais será o líder. Em 2026, assumirá a liderança da bancada o deputado mineiro Rogério Correia, que se dá muito bem com Hugo Motta.

Além disso, na avaliação do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara precisará do apoio de Lula na eleição de outubro em seu estado. Não tanto para ele próprio se reeleger deputado federal, o que considera tranquilo.

Hugo precisará do apoio do presidente para tentar eleger seu pai, Nabor Wanderley (Republicanos), como senador. Nabor amarga um terceiro lugar nas pesquisas, tendo à frente, disparado, o governador João Azevedo (PSB), e, em segundo lugar, o atual senador Veneziano Vital do Rego (MDB).

Lula tem pontuado nas pesquisas eleitorais do estado com cerca de 60% das intenções de voto para presidente. João Azevedo e Vital são seus aliados. Para Hugo Motta, caso seu pai seja identificado como opositorista, aí é que ele não se elege mesmo.

No mínimo, o que o presidente da Câmara espera do presidente da República é que transmita também simpatia por Nabor Wanderley. E por conta dessa ex-

pectativa Hugo Motta já tem dado demonstrações de aproximação com o Palácio do Planalto.

Ele assumiu publicamente o namoro com o presidente Lula na sexta-feira, 23, Durante discurso na cerimônia de posse do novo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, uma indicação sua para o cargo. Motta “os embates” que teve com o governo, mas que, daqui para diante, fará “valer a confiança” do presidente da República.

Por outro lado, o governo considera fundamental o bom relacionamento com a Câmara em 2026. Caberá a Motta colocar em pauta e apoiar projetos decisivos para a campanha eleitoral. São eles:

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública; o Projeto de Lei Antifacção, com manutenção do texto aprovado pelo Senado; a PEC que propõe o fim da escala 6x1; e a expansão para todo o país da “Tarifa Zero” para o transporte público, reformulando a contribuição das empresas com o Vale-Transporte.

Se metade dessas propostas for aprovada e a outra metade avançar satisfatoriamente sua tramitação, os aliados do presidente Lula acreditam que estará praticamente garantida a reeleição.

São propostas que, se barradas, podem colocar a oposição em confronto contra a maioria do eleitorado. Também têm potencial para reverter a imagem que Hugo Motta construiu à frente da Câmara, de que “não se importa” com os mais pobres, conforme afirmou um outdoor colocado por adversários em seu estado que tanto o irritou.

Está redondamente enganado quem disse que “Hugo nem se importa” com eleição.

EDITORIAL

2026: o ano da escolha consciente

O ano de 2025 chega ao fim deixando um rastro inequívoco: a política esteve no centro do debate nacional do primeiro ao último mês. Julgamentos acompanhados com atenção, condenações que repercutiram além dos tribunais, projetos de lei discutidos sob forte pressão social, decisões institucionais que redefiniram rumos e reacenderam controvérsias marcaram um período intenso. Foi um ano em que a democracia brasileira foi constantemente testada, não apenas por seus mecanismos formais, mas pela forma como a sociedade reagiu, cobrou, questionou e participou.

Mais do que fatos isolados, 2025 revelou um ambiente político de vigilância permanente. Cada decisão pública foi amplificada pelas redes, analisada em tempo real, defendida ou contestada em espaços que nem sempre privilegiam o diálogo ou a informação de qualidade. A política deixou de ser episódica e passou a fazer parte do cotidiano, das conversas, dos celulares e dos lares. Isso demonstra interesse e envolvimento cívico, mas também exige maturidade coletiva.

Esse cenário nos conduz diretamente a 2026. Um ano eleitoral nunca surge desconectado do passado. Ele nasce do acúmulo de expectativas, frustrações, aprendizados e erros. Por isso, o próximo ano se impõe como um tempo de responsabilidade para todos. O voto não é um gesto automático

nem um ato impulsivo. É uma decisão com efeitos concretos sobre o presente e o futuro, que precisa ser exercida com reflexão, serenidade e compromisso.

Escolher bem começa por saber escolher informações. Em um ambiente saturado por discursos prontos, recortes fora de contexto e campanhas de desinformação cada vez mais sofisticadas, a atenção do eleitor se torna um bem valioso. As fake news não são apenas boatos ocasionais, muito menos as IAs da vida... São estratégias que distorcem percepções, fragilizam a confiança e enfraquecem a democracia. Combatê-las exige atitude individual, espírito crítico e a busca constante por fontes confiáveis.

O ano que se aproxima exigirá do brasileiro mais do que emoção ou indignação. Exigirá capacidade de ouvir, comparar propostas, analisar trajetórias e respeitar o processo democrático. Votar é um direito conquistado, mas também um dever que envolve responsabilidade com o coletivo. Não se trata de aderir a extremos, mas de fazer escolhas conscientes.

Ao encerrar 2025, a principal lição é clara. A democracia é um exercício contínuo. Ela não se resume ao momento do voto, mas é nas urnas que se materializa sua força. Que 2026 seja um ano de reflexão, de compromisso com a verdade e de responsabilidade com o futuro. O caminho do país passa pelo voto, e ele precisa ser feito com cuidado, informação e consciência.

Opinião do leitor

Doença

Informa o boletim médico do universo: o mundo está doente. Em frangalhos. Implodindo em rancor, ódio, fraudes, golpes, bravatas, insultos, badernas, desamor e intolerância. A insuportável ânsia pelo poder esmaga corações, destrói famílias, esperanças, sonhos. O mundo respira por aparelhos, recuperação difícil.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Ministros do STF e seus parentes, como Pessoas Expostas Politicamente, estão na mira do Coaf/Bacen

Por Claudio Magnavita*

O Banco Central e os seus aliados no embate de vale tudo com o STF possuem uma arma secreta, que em passado recente já foi utilizada politicamente contra o senador Flávio Bolsonaro: o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que está lotado na estrutura do BC.

■ A Circular BACEN nº 3.978/2020 do Banco Central, que dispõe sobre prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, classifica como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) pessoas que ocupam ou ocuparam cargos públicos relevantes, seus representantes, familiares e colaboradores próximos, nos últimos cinco anos.

■ A Seção VII, da circular do BACEN, traz a Qualificação como Pessoa Exposta Politicamente e obriga no Artigo 27 as instituições financeiras a implementar procedimentos que permitam qualificar seus clientes como PEPs. Neste artigo, no item III, estão listados: os membros do Conselho Nacional de Justiça, do Supremo Tribunal Federal, dos Tribunais Superiores, dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Tribunais Regionais Eleitorais, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e do Conselho da Justiça Federal.

■ O COAF/BACEN tem que ser comunicado sobre todas as movimentações atípicas das autoridades, seus parentes, empresas que participam e sócios. Toda a vida financeira dos ministros do STF e STJ é monitorada. Depósitos realizados em empresas ligadas a cônjuge e filhos são do conhecimento do Coaf e as instituições financeiras geram informes eletrônicos para o Conselho sobre os PEPs.

■ Um site ligado a um ex-banqueiro publicou no final da tarde desta segunda, 29, a existência de contratos envolvendo outros parentes de ministros do STF. Uma informação que foi recebida como uma mensagem velada, já que o autor é um conhecido jornalista, com uma relação de unha e carne com um ex-ministro do STF.



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A arma secreta do Banco Central e os seus aliados: o Coaf

De onde teria vindo está especulação? Todos apontados no texto são PEPs, com suas vidas monitoradas no Coaf/Bacen.

■ Apesar do presidente do Coaf ser um delegado da Polícia Federal, é a PF que tem sido acusada de vazamentos com o mesmo padrão do que ocorreu na Lava Jato.

■ Fala-se em controle do STF, código de conduta, mas a existência do monitoramento pelo Coaf das Pessoas Expostas Politicamente é um dos mais rigorosos do mundo. Não há uma movimentação atípica que não escape da rede. R\$ 3,6 milhões depositados na conta de uma empresa na qual os três sócios estão classificados com PEPs seria informado imediatamente. Sendo uma operação justificada e lastreada por contrato, as justificativas são aceitas e não são ilegais, porém, a informação existe e pode ser usada para criar uma nuvem de suspeição. Os dados de quem pagou e quem recebeu vão para relatório.

■ Nos últimos cinco anos (2020-2025), o Coaf foi alvo central de debates jurídicos sobre o compartilhamento de dados, especialmente após o caso Flávio Bolsonaro (2019), com o STF validando o envio de dados sem autorização judicial, mas com divergências sobre o envio “por encomenda”, levando a anulação de provas e paralisações de inquéritos.

■ Um relatório do Coaf apontou em 2019 movimentações atípicas na conta de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, gerando uma crise, com acusações de vazamento e paralisação da investigação. O próprio STF validou o compartilhamento espontâneo de relatórios pelo Coaf com o MP, sem autorização judicial prévia, desde que sigiloso e formal. Isso permitiu a retomada do caso Queiroz e outras investigações.

■ Em agosto de 2025 o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão nacional de todos os processos que discutem a validade do uso de provas encontradas a partir de dados do Coaf. Os casos envolvem situações em que o Ministério Público pediu relatórios financeiros sem autorização judicial ou abertura de um procedimento formal de investigação.

■ A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 1537165, de relatoria do ministro, e atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). A suspensão está prevista no artigo 1.035, parágrafo 5º, do Código de Processo Civil (CPC) e vale até que o Supremo decida de forma definitiva sobre o tema, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.404).

■ Em setembro passado, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, fez um alerta premonitório sobre os riscos do uso indiscriminado de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Coaf. Gilmar falou sobre o tema no evento “O Coaf e a Jurisprudência do STF”, que foi organizado pelo Grupo de Estudos de Lavagem de Dinheiro da Universidade de São Paulo (Geld-USP).

■ A ida do Coaf para o BC foi uma decisão do governo Bolsonaro em 2019, via Medida Provisória (MP), depois transformada em lei, com o objetivo de tirar o órgão do “jogo político”, especialmente após investigações envolvendo Flávio Bolsonaro, e dar-lhe autonomia técnica vinculada ao BC, visando fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, com o próprio Banco Central indicando a nova direção. Ninguém poderia imaginar que seis anos depois o BC estaria em litígio com o STF e informações sobre a vida financeira de parentes de ministros sendo usadas como instrumento de pressão por uma parte da mídia.

O Casamento do Coaf e BC gerou um Frankenstein

■ Em 2019, no Senado, o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega considerou a transferência do Coaf para o BC uma “aberração administrativa” sem paralelo no Brasil e no mundo. A avaliação do ex-ministro foi feita ao participar de audiência pública interativa sobre a MP 893/2019. “O Coaf e o BC são órgãos de mesmo nível hierárquico, um subordinado ao outro. O BC e o Coaf são órgãos de segundo escalão que costumam estar vinculados à Presidência da República ou a ministro de Estado. A vinculação do Coaf ao BC significa uma redução da importância do Coaf do ponto de vista administrativo”, afirmou Mailson. Lembrou também na audiência que o Coaf é resultado do Acordo de Viena, assinado pelo Brasil, e compõe um sistema internacional de troca de informações que se relaciona com órgãos similares de todo o mundo com o objetivo de aperfeiçoar o combate à lavagem de dinheiro.

■ Na mesma audiência, o ex-ministro da Fazenda questionou: “Por que nos Estados Unidos a unidade de inteligência financeira não é vinculada ao Banco Central americano? Porque não faz o menor sentido. O Banco Central é um órgão regulador do sistema financeiro, que tem a responsabilidade de assegurar a estabilidade da moeda e do sistema financeiro”.

■ Este Frankenstein criado no Governo Bolsonaro, na visão de Mailson da Nóbrega, possui funções diferentes e até “estranha” às funções do BC, que constitui um órgão que “nada tem a ver” com inteligência financeira. “O fato de regular o sistema não significa que o BC tem atividade semelhante à inteligência financeira, a qual consiste em reunir, processar e analisar informações, base para abertura de processos pelo Ministério Público. O BC não é nada disso. As responsabilidades do BC são cumpridas por meio da política monetária, regulação e fiscalização. Nada a ver com inteligência financeira. Quem falou que o Coaf parece com o BC disse uma bobagem”, afirmou.

Apesar do alerta, a MP foi transformada em Lei e hoje a lupa que o Coaf coloca sobre as Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) pode até está sendo usada como arma no embate do Banco Central, as instituições financeiras e o STF.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Ricardo Couto de Castro*

2026 em movimento: modernizar para aproximar

2026 será um ano de conclusão de um ciclo estratégico. Para a sociedade, o que importa é ser atendido com respeito, ter o conflito resolvido em prazo razoável e perceber que a Justiça está presente também onde a vida acontece, do centro urbano ao interior.

Nossa perspectiva para 2026 se resume em uma ideia simples: modernizar para aproximar. A migração gradual para um processo eletrônico mais integrado, com entrada de novos casos em ambiente digital e transição planejada, é parte desse caminho. A tecnologia, porém, não é fim em si mesma. Ela precisa virar tempo devolvido ao cidadão — e tempo, no Judiciário, é dignidade.

Por isso, inteligência artificial e automação devem ser tratadas como ferramentas de apoio ao trabalho humano, não como atalhos. Em 2026, ampliaremos soluções que auxiliem tarefas repetitivas, organizem informações e melhorem fluxos, com governança e controle. O objetivo é elevar qualidade e produtividade sem perder o essencial: decisões res-

ponsáveis, bem fundamentadas e compreensíveis.

Modernizar também significa abrir novas portas de acesso. O atendimento digital, com linguagem simples e múltiplos canais, amplia a presença do Tribunal para além do balcão físico. E a presença territorial continua sendo prioridade: justiça itinerante, ações em grandes eventos e iniciativas voltadas à população em situação de rua reafirmam que o direito não pode depender de endereço, renda ou familiaridade com sistemas.

Há, ainda, um ponto decisivo: reduzir o conflito antes que ele se torne um processo. Em 2026, fortaleceremos a cultura do acordo, com soluções pré-processuais e conciliação qualificada. Quando o diálogo é possível, a melhor sentença é aquela que não precisa ser escrita — porque o entendimento, construído com segurança e equilíbrio, resolve mais rápido e preserva relações.

Ao mesmo tempo, eficiência exige inteligência institucional. Monitorar padrões de litigância, identificar demandas predatórias e promo-

ver uniformização de entendimentos não é apenas gestão: é proteção do sistema para que ele não seja capturado por abusos e possa focar no que realmente importa. Dados e transparência, nesse cenário, deixam de ser relatórios e se tornam bússola.

Tudo isso ocorre em um ambiente de restrição fiscal que exige escolhas. Para 2026, nossa visão é gastar melhor, planejar com rigor e investir onde há retorno social.

Sustentabilidade também entra nessa conta: economia de energia, ampliação de geração limpa e redução de papel não são só agenda ambiental — são eficiência e responsabilidade com recursos públicos.

O TJRJ olha para 2026 com um compromisso: manter os pés no chão e o olhar no cidadão. A Justiça do futuro não será a mais tecnológica, e sim a mais confiável, acessível e humana. E esse futuro se constrói agora, com cooperação entre instituições e participação de toda a sociedade.

***Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)**

Antonio Florencio de Queiroz Junior*

Confiança, ajustes necessários e oportunidades para o Rio em 2026

As perspectivas para 2026 no estado do Rio de Janeiro combinam sinais de cautela com oportunidades concretas de retomada mais consistente da atividade econômica. Os dados mais recentes do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) indicam que, mesmo diante de um cenário de desaceleração ao longo de 2025, o empresariado segue demonstrando resiliência e disposição para investir, especialmente quando observa perspectivas de melhora no ambiente macroeconômico.

Uma sondagem do IFec RJ com empresários do comércio varejista e do setor de serviços da Região Metropolitana do Rio revelou que 34,2% pretendem contratar trabalhadores temporários para o fim de 2025 e início de 2026, percentual muito próximo ao registrado no ano anterior. Mais relevante é a expectativa de efetivação: 58,9% afirmam que há possibilidade de manter ao menos parte desses profissionais em seus quadros, índice superior ao observado em 2024. Esse dado reforça a percepção de que, apesar da perda de dinamismo do emprego em 2025, há confiança moderada na retomada da atividade no próximo ano.

O cenário econômico de 2026 tende a ser favorecido pela desace-

leração recente da inflação, que abre espaço para um possível ciclo de queda dos juros. O custo elevado do crédito foi um dos principais entraves ao consumo e ao investimento ao longo de 2025. A estabilização e, posteriormente, a redução das taxas de juros são fundamentais para desbloquear projetos, ampliar a capacidade produtiva e estimular o mercado de trabalho. Sem crédito acessível, não há expansão sustentável do comércio e dos serviços.

Outro desafio estrutural que seguirá no centro do debate é a informalidade. Outra pesquisa do IFec RJ com consumidores mostrou que 78,3% dos que já compraram no mercado informal o fizeram pelos preços mais baixos, frequentemente associados à sonegação de impostos e, em parte significativa, à origem ilegal das mercadorias. Embora tenha havido redução no percentual de consumidores que compraram na informalidade nos últimos 12 meses, o aumento expressivo do gasto médio elevou a movimentação financeira desse mercado. Dados do IBGE apontam crescimento do comércio informal no terceiro trimestre de 2025, enquanto informações do Instituto de Segurança Pública indicam a persistência de patamares elevados de roubo de

cargas, reforçando a conexão entre informalidade, criminalidade e concorrência desleal.

Nesse contexto, os próprios consumidores indicam caminhos claros: redução da carga tributária e combate efetivo ao roubo de cargas. São medidas essenciais para fortalecer o ambiente de negócios, proteger empresas formais e gerar empregos de qualidade.

No campo das oportunidades, o turismo segue como um dos principais vetores de crescimento do estado. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços de outubro, do IBGE, mostram que o Rio de Janeiro apresentou desempenho muito superior à média nacional em 2025, com crescimento expressivo do volume de serviços turísticos. Esse dinamismo tende a se manter em 2026, impulsionando eventos, comércio, serviços e toda a cadeia produtiva ligada ao setor.

Assim, 2026 se apresenta como um ano de transição importante. Com juros mais baixos, ajustes estruturais e o fortalecimento de setores estratégicos, como o turismo, o Rio de Janeiro pode retomar um ciclo de crescimento mais robusto, gerando emprego, renda e desenvolvimento para a sociedade fluminense.

***Presidente da Fecomércio RJ**

Leonardo Boff*

O ser humano tem ainda futuro?

É de praxe em cada final de ano se fazer um balanço, uma espécie de leitura de cego que capta apenas o que é relevante. Seriam demasiadas coisas a serem lembradas. Apenas observamos que há uma lenta e irreversível degradação do nosso modo de habitar a Terra. O aquecimento global está crescendo cada ano e já mostra seus efeitos catastróficos no mundo todo com grandes inundações, tufões e queimadas fenomenais. Assistimos no Rio Grande do Sul uma enchente desastrosa, destruindo partes de inteiras cidades, além dos danos na agricultura.

Fala-se que entramos numa era geológica nova, o antropoceno, vale dizer, o meteoro rasante, destruidor da natureza não é outro senão o próprio ser humano. Outros vão mais longe e acrescentam que estamos na era do necroceno, quer dizer, a maciça morte (necro) de espécies, na ordem de 70-100 mil segundo o conhecido biólogo Edward Wilson. Ultimamente o número de incêndios cresceram tanto no mundo inteiro que já se fala do piroceno (piros em grego é fogo), a fase mais avançada e perigosa do antropoceno. Acresce ainda a perversa desigualdade social, pois 1% de ricos possuem mais riqueza que mais da metade da humanidade (4,7 bilhões), o que é uma infâmia e uma negação de humanidade.

Face a tal nível de degradação generalizada, nunca vista antes da presença do ser humano no processo de evolução, muitos, entre eles grande nomes da ciência se perguntam se não estamos próximos do fim possível da espécie humana. E com razão, pois não se trata de fantasmas mas de sinais perturbadores. O prêmio Nobel de biologia de 1974, Christian de Duve em seu minucioso livro Poieira Vital, a vida como imperativo cósmico (Campus 1997) afirma que nos dias de hoje “a evolução biológica marcha em ritmo acelerado para uma grave instabilidade; de certa forma, o nosso tempo lembra uma daquelas importantes rupturas na evolução, assinaladas por extinções em massa”. O cientista Norman Myers calculou que somente no Brasil, se estão extinguindo nos últimos 35 anos quatro espécies por dia. Thóodore Monod, um notável naturalista, deixou como testamento um texto de reflexão com esse título: “E se a aventura humana vier a falhar” (2000). Assevera: “somos capazes de uma conduta insensata e demente; pode-se a partir de agora temer tudo, tudo mesmo, inclusive a aniquilação da raça humana”.

Desde que surgiu como homo habilis há mais de dois milhões de anos vem desequilibrando sua relação para com a natureza. Até quarenta mil anos atrás os danos ecológicos eram insignificantes. Mas a partir desta data começou um assalto sistemá-

tico à biosfera. Em poucos centenas de anos, os caçadores extinguiram os mamutes, as preguiças-gigantes e outros mamíferos pré-históricos. Na era industrial (1850) foram desenvolvidos instrumentos que tornaram bem sucedida a dominação/devastação da natureza. Nos dias atuais, este processo se agravou a ponto de que os novos itens (planetary boundaries) que sustentam a vida estão celeramente caindo, no termo, tornando impossível a civilização.

Já há 2 milhões de anos que estamos dentro da Idade do Gelo. A atual fase interglacial quente começou há 11.400 anos (período do Holoceno). Conforme os padrões do passado deveríamos ingressar num novo período de resfriamento. Entretanto nossa espécie alterou profundamente a natureza da atmosfera. Vários gases de efeito estufa como o CO₂, o metano e outros importantes estão aquecendo todo o planeta. Até 2030 não poderia alcançar dois graus, pois seria desastroso para grande parte da humanidade e para a natureza. Já agora em 2025 atingimos 1,77°C.

A estes problemas acresce a carência de água potável (só 3% é doce) e a super população da espécie humana que já ocupou 83% do planeta depredando-o. Poderão os seres humanos viver juntos numa única Casa Comum? Não somos seres pacíficos, mas extremamente agressivos, faltos de cooperação e de cuidado. O astrônomo real Sir Martin Rees da Inglaterra em seu livro “Hora Final: o desastre ambiental ameaça o futuro da humanidade” (2005) estima que, a correrem as coisas como correm, podemos nos liquidar ainda neste século.

Apesar deste quadro sombrio neste final de 2025 mantenho a esperança de que o ser humano, com sua inteligência, razão cordial e sentido de sobrevivência decidirá pela continuidade da vida neste planeta e não pelo suicídio coletivo.

Lógico, precisamos ter paciência para com o ser humano. Ele não está pronto ainda. Tem muito a aprender. Em relação ao tempo cósmico possui menos de um minuto de vida. Mas com ele, a evolução deu um salto, de inconsciente se fez consciente. E com a consciência pode decidir que destino quer para si. Nesta perspectiva, a situação atual representa antes um desafio que um desastre, a travessia para um patamar mais alto e não um mergulho na auto-destruição.

Agora cabe-nos mostrar amor à vida em sua majestática diversidade, ter com-paixão para com todos os que sofrem, realizar rapidamente a justiça social necessária e amar a Grande Mãe, a Terra. Incentivamos as Escrituras judaico-cristãs: “Escolha a vida e viverás (Deut 30,28)”. Andemos depressa, pois não temos muito tempo a perder.

***Teólogo**

CORREIO POLÍTICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Risco é de quebra da credibilidade do Banco Central

Com o Banco Central, com tudo: crise nos três poderes

Na última hora, o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli recuou e não fará a acareação entre o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, e o diretor do Banco Central Ailton de Carvalho. Adia-se, assim uma crise anunciada. Uma crise, porém, que ainda não terminou, como comenta o cientista político André Cesar: “Não me lembro de antes ter visto uma crise que afeta dessa forma ao mesmo tempo todos os três poderes”. A acareação ainda pode acontecer em outro momento. O grande risco de toda essa investigação é que ela pode colocar em xeque o papel do Banco Central como autoridade monetária.

Risco sistêmico

Observador atento tanto da cena política em Brasília como do mercado financeiro, André Cesar teme que o desenrolar da crise do Banco Master leve a um “risco sistêmico”. Ou seja, uma situação na qual desmorone toda a confiança na forma como hoje se organiza a economia, a fiscalização dos bancos e a responsabilização de seus diretores. O problema que pode emergir de toda essa história decorre da autoridade do Banco Central.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Outras instituições atuavam como o Master?

Vista grossa do Banco Central

É descobrir que o Banco Central, como autoridade monetária, pode ter feito vista grossa para os riscos imensos das operações do Banco Master. E a partir do Banco Central, também todo o sistema dos bancos, seus mecanismos de defesa, como o fundo garantidor. Ou seja, todo mundo sabia que as operações eram extremamente arriscadas. Que elas davam grande lucro caso dessem certo. E que o fundo garantidor seguraria prejuízos eventuais até o seu limite. A partir disso, se teria autorizado uma grande farra especulativa.

Peças do dominó

As peças do dominó vão caindo envolvendo poder Executivo, o mundo político e chegando até o Judiciário, com acusações de promiscuidade nas relações que ainda repercutem. O caso do voo compartilhado entre Toffoli e um advogado do Master para uma partida de futebol. O contrato milionário do escritório da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci.

POR
RUDOLFO LAGO

Bate no DF

Bate, então, no Distrito Federal, com a história da tentativa de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB), situação que afastou da gestão do banco Paulo Henrique Costa. Mas quais os interesses políticos por trás dessa tentativa de compra? Interesses do governador, Ibaneis Rocha (MDB)? De outros políticos?

Outros casos

Segundo André, o temor no mundo financeiro seria descobrir que o modus operandi do Master poderia não ser somente uma atitude isolada do “tamborete” de Vercaro que, com sua ousadia, foi crescendo. Outras fintechs poderiam estar operando de forma semelhante, com o mesmo risco.

Cacciola

André Cesar recorda-se da situação semelhante ocorrida com o Banco Marka, do banqueiro italo-brasileiro Salvatore Cacciola. Os crimes cometidos por Cacciola contra o sistema financeiro foram motivo de investigação da CPI do Sistema Financeiro, que apurou a ajuda dada pelo governo ao banco.

CPI

À época, o escândalo motivou a criação da CPI dos Bancos, ou do Sistema Financeiro. Ao final, o volume de situações envolvendo grande parte dos principais bancos do país e autoridades produziu um freio que seguiu responsabilizações. Agora, fala-se de novo na possibilidade de uma CPI para apurar a crise do Banco Master.

“Que se quebre”

No sábado (27), as deputadas Fernanda Melchiona (Psol-RJ) e Heloísa Helena (Psol-RJ) protocolaram a criação de uma nova “CPI dos Bancos” para investigar o caso Master. “As denúncias criam uma rede monstruosa de promiscuidades diversas”, comenta Heloísa Helena. “Quem for podre, que se quebre”.

Banco Central

Na segunda-feira, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou uma nota em defesa da “independência técnica e operacional do Banco Central”. Uma situação de total desconfiança na forma como se gere o sistema é uma situação de total desconfiança no país. É o “risco sistêmico”.



Toffoli ignorou pedidos e manteve a acareação

Toffoli recua da acareação do Master, adiando crise

Depoimentos separados serão agora conduzidos pela PF

Rudolfo Lago

Na última hora, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli recuou da sua decisão de fazer nesta terça-feira (30), antevéspera do réveillon, uma acareação entre o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa e o diretor do Banco Central (BC) Ailton de Aquino. A necessidade da acareação vinha sendo questionada pela Procuradoria-Geral da República e pela assessoria jurídica do Banco Central.

Na noite de segunda (29), diante das pressões, Toffoli resolveu não fazer a acareação. Agora, os três serão ouvidos separadamente em depoimentos à Polícia Federal (PF). E será a Polícia Federal quem, com base no que for dito, determinará depois se considera haver ou não necessidade de acareação.

Prematura

Para o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a decisão de Toffoli de determinar a acareação seria “prematura”. Isso porque ela ocorreria antes mesmo dos depoimentos formais dos investigados. Ou seja, seroia promovida uma acareação antes mesmo de se ter as versões oficiais dos envolvidos. A eventual ocorrência de versões desconstruídas seria com base em noticiários e outras fontes de informação.

Com argumentos semelhantes, a assessoria jurídica do Banco Central também tentara evitar a acareação, afirmando que ela poderia produzir “armadilhas processuais” e “constrangimento de entidades públicas”. Em resposta, Toffoli disse que nem o Banco Central nem o seu diretor estão sendo investigados. Mas que a acareação seria necessária, uma vez que o alvo da investigação é a “atuação da autoridade reguladora nacional” (no caso, o Banco Central) e que, nesse sentido, sua participação “nos depoimentos e acareações é de especial relevância para o esclarecimento dos fatos”. Agora, o ministro acabou cedendo e cancelando o procedimento.

Nos bastidores, teme-se que a intenção de Toffoli seja anular a liquidação extrajudicial do Master. Essa possibilidade é que tem deixado o setor financeiro e econômico extremamente preocupado.

A anulação por Toffoli da liquidação poderia colocar em xeque o Banco Central como autoridade monetária, sua independência e a força das suas instituições, produzindo, como alerta o cientista político André Cesar, um “risco sistêmico”.

Na linha dessas preocupações, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou nota na segunda-feira (29) “em defesa da independência técnica e operacional do BC”.

O ABC político de 2025: de Alexandre a Master, o banco

A partir das letras do alfabeto, o Correio da Manhã faz um resumo do ano

Por Rudolfo Lago

O ano de 2025 teve o A de Alexandre de Moraes, em um confronto direto com o B de Bolsonaro. E seguiu até o Z de Zambelli.

Para cada letra do alfabeto, há um nome ou uma situação que ajudam a resumir como foi o ano político que chega ao fim. Um ano que, para além das menções abaixo, terá também outras letras. Resumindo sempre tudo, há o D de Democracia. Um relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos divulgado na sexta-feira (26) destacou que o Brasil possui “instituições democráticas fortes e eficazes”, que se destacaram na defesa do país diante das ameaças de ruptura democrática que aconteceram.

Um país que, segundo a Corte, realiza “eleições livres e justas”. E elas novamente acontecerão em outubro de 2026.

Também ficou fora do ABC o L de Lula. Afinal, é em torno dele que orbita todo o jogo político, seja na busca de reeleger-lo no ano que vem, seja para derrotá-lo.

Na primeira parte dessa abecedário, mostramos como foi a política brasileira desde o A de Alexandre de Moraes até o M de Master, o banco que, ao quebrar, sacudiu a política brasileira. Na segunda parte, na sexta-feira (02), mostraremos como se deu esse resumo de N até Z.

Alexandre de Moraes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) foi uma figura central nos acontecimentos do ano. Primeiro, como relator das ações que julgaram os atos golpistas. A partir das considerações de Moraes, a Primeira Turma do STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 28 envolvidos, segundo a acusação do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Dois foram absolvidos. Ao final do ano, porém, Moraes de pedra virou vidraça, fustigado por suspeitas depois que foi descoberto um contrato milionário de defesa do Banco Master com o escritório de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o grande contraponto das ações de Moraes. Condenado, passou a cumprir prisão em uma sala na sede da Polícia Federal, em Brasília. Na verdade, chegou à prisão ainda antes da condenação, quando tentou abrir, com um ferro de solda, sua tornozleira eletrônica. Bolsonaro, porém, continua com voz ativa na política. Lançou seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à



Bolsonaro e Moraes: antagonistas durante todo o ano de 2025

Presidência da República, e a candidatura acabou desarrumando outros planos do campo conservador, especialmente do Centrão.

Centrão

O Centrão viveu um ano de altos e baixos. Sua jogada mais infeliz foi quando tentou aprovar, na Câmara, a PEC da Blindagem. O projeto, que dificultaria a condenação de políticos, gerou grande reação e acabou fazendo a esquerda retomar a capacidade de mobilização popular. O projeto acabou reprovado no Senado por unanimidade. Em outros momentos, porém, o grupo manteve sua capacidade de pressionar o governo. Mas terminou o ano levando uma rasteira de Bolsonaro com o lançamento da candidatura de seu filho, Flávio, à Presidência. O grupo perdeu, com isso, o controle do processo político com que sonhava.

Donald Trump

O presidente dos Estados Unidos acabou se tornando figura central da política brasileira ao impor um tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros. A ação de Trump foi motivada pelo ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que esperava que pressões vindas dos EUA pudessem inibir a justiça brasileira no propósito de condenar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Nada saiu como Eduardo pretendia. A condenação de Bolsonaro seguiu seu rumo. As pressões de Trump tiveram o efeito de aumentar a popularidade de Lula. Trump recuou do tarifaço. E Eduardo acabou tendo seu mandato de deputado federal cassado pelo excesso de faltas por sua excursão aos Estados Unidos.

Eduardo Bolsonaro

O deputado é, provavelmente, o autor do plano mais frustrado de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula orbita entre os nomes e palavras: conseguirá se reeleger em 2026?

2026. Eduardo Bolsonaro deixou o país e foi para os Estados Unidos imaginando que conseguiria fazer com que o presidente Donald Trump, de lá, conseguisse pressionar a Justiça brasileira para livrar seu pai da prisão. Trump estabeleceu um tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros como forma de pressão. O primeiro problema: a defesa dos interesses nacionais fez a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva subir. O segundo problema: o tarifaço gerou prejuízos econômicos para Trump. Ao final, o presidente dos EUA desistiu das taxas e negociou com Lula. E Jair Bolsonaro acabou condenado e preso.

Flávio Bolsonaro

Se a prisão de Bolsonaro gerou prejuízos para ele e sua família, um dos integrantes do clã acabou de certa forma beneficiado. Ao final, Jair Bolsonaro ungiu seu filho, o senador Flávio Bolsonaro, candi-

dato à Presidência da República. O lançamento fez Flávio saltar para o segundo lugar na disputa, atrás apenas de Lula, desarrumando as chances de outros nomes da direita, especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). E também de sua madrastra, Michelle Bolsonaro. Seu maior problema, segundo as pesquisas, parece ser a alta rejeição.

Galípolo

Enquanto o Banco Central era presidido por Roberto Campos Neto, escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente Lula o criticava duramente por manter altas as taxas de juros. Em agosto do ano passado, Lula indicou Gabriel Galípolo para o lugar de Campos Neto. Mas as taxas de juros continuaram altas.

Hugo Motta

Para se eleger presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez como a Dona Flor de Jorge Amado. Arranjou dois maridos, casou-se tanto com o governo quanto com a oposição. Sua condução acabou refletindo essa ambiguidade. Na condução do processo de cassação de Glauber Braga (Psol-RJ), que acabou não acontecendo, perdeu o apoio mesmo de seu maior aliado e guru, Arthur Lira, que chegou a dizer que tudo fora uma “esculhambação”.

Ibaneis

O governador do Distrito Federal tem planos ambiciosos para 2026. Almeja uma vaga no Senado e a eleição de sua vice-governadora, Celina Leão, para sucedê-lo. Há, porém, algumas situações que podem atrapalhar seus planos. A primeira é a possível candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao

governo. Ele tem chances reais de atrapalhar os planos de Ibaneis e Celina. A segunda foi a pretensão da deputada Bia Kicis (PL) a uma das vagas para o Senado. Finalmente, Ibaneis viu-se fustigado pelo escândalo do Banco Master, com o envolvimento do Banco de Brasília (BRB), que pretendia comprá-lo.

José Roberto Arruda

As mudanças na Lei da Ficha Limpa beneficiaram o ex-governador do DF José Roberto Arruda. Com essas mudanças, Arruda deixou de ser inelegível. E voltou ao jogo político. Filiou-se ao PSD para disputar o Governo do Distrito Federal. As pesquisas mostram que com boas chances.

Kassab

O presidente do PSD segue fiel ao que se propôs ao criar o partido que comanda: não ser nem de esquerda nem de direita, assumindo uma posição ao centro que lhe permita a chance de estar dentro de qualquer projeto político. Assim, o PSD mantém ministério e políticos próximos ao governo Lula. Participa também do governo de Tarcísio de Freitas em São Paulo. E ainda tem seu próprio nome para a Presidência da República, o governador do Paraná, Ratinho Jr.

Luiz Fux

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) surpreendeu a Corte com uma guinada no julgamento das ações da trama golpista. Depois de ajudar a condenar centenas de envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro, Fux mudou de rumo ao julgar os integrantes do “núcleo crucial” da trama. Acabou por votar para absolver o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais integrantes. Sua posição ficou isolada na Primeira Turma. Sem ambiente, ele acabou pedindo para ser transferido para a Segunda Turma.

Master

O processo de liquidação extrajudicial do Banco Master levou a um grande escândalo financeiro, com reflexos na política. O caso teve reflexos na política do Distrito Federal, porque o Banco de Brasília (BRB) pretendia comprar o Master. E bateu também no Supremo Tribunal Federal (STF). Relator do caso no STF, o ministro Dias Toffoli viajou em um jatinho com o advogado do banco para ver a final da Taça Libertadores no Peru. E foi encontrado um contrato milionário do banco com o escritório de advocacia da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Polícia do Paraguai



Silvinei Vasques foi preso no Paraguai

Governo quer usar caso de Silvinei para manter futuro veto

As trapalhadas paraguaias de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, deram mais esperança para o governo em relação à manutenção do anunciado veto ao projeto que facilita a vida dos condenados por golpismo.

O argumento principal é de que a proposta, aprovada na Câmara e no Senado, permitiria a redução de penas de Vasques e anteciparia sua saída da prisão.

Na avaliação de setores governistas, o caso do ex-diretor da PRF é exemplar e derruba a argumentação de que o Supremo Tribunal Federal foi excessivamente rigoroso com o que bolsonaristas classificam de “velhinhas de bíblia na mão”.

Indefensável

O rompimento da tornozeleira eletrônica, a fuga do país, o uso de passaporte paraguaio em nome de outra pessoa e a apresentação de atestado médico falso reforçariam a argumentação de que seria injusto conceder qualquer benefício a Vasques.

Ele ainda cometeu um crime evidente ao, no dia do segundo turno de 2022, bloquear rodovias para impedir o acesso de eleitores de Lula às urnas.

Joedson Alves/Agência Brasil



Lula vai vetar projeto no aniversário do 8 de Janeiro

Pena menor e cadeia mais breve

Pelo projeto, Vasques seria um dos beneficiados pela absorção da pena do crime de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito pelo de tentativa de Golpe de Estado.

Ele também teria direito a uma progressão de regime mais rápida que a atualmente prevista pela lei. Vasques foi condenado a 24 anos e seis meses de prisão.

O presidente Lula decidiu vetar o projeto em cerimônia, no dia 8, que marcará os três anos da invasão e depredação das sedes dos três poderes.

Esperança de troco

Como a coluna publicou, o governo conta com a possibilidade de que o lançamento, por Jair Bolsonaro, da candidatura do filho Flávio à Presidência gere um troco por parte de parlamentares que votaram a favor da proposta. A maioria do Centrão se sentiu traída com o gesto e sabe que a aprovação do projeto gerou um desgaste que acabou não sendo compensado.

Basta não ir

O governo conta também com a velha e eficiente prática de liberar o pagamento de emendas parlamentares para adoçar suas excelências. Eles não precisam votar com Lula, basta que não apareçam na sessão do Congresso. Para derrubar o veto são precisos 257 votos na Câmara e 41 no Senado.

Paz no Congresso

A votação do veto e a análise, pelo Senado, da ida de Jorge Messias para o STF vão animar a retomada dos trabalhos do Congresso em fevereiro. Mas, para o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), o ano legislativo deverá ser bem mais tranquilo do que o de 2025, quando houve muita confusão nas duas Casas.

Empate

Para ele, que exerce seu quinto mandato na Câmara, 2026 tende a ser o que classifica de “ano de empate”. Isto, porque temas mais polêmicos, como a reforma tributária, foram resolvidos em 2025. Além disso, será um ano eleitoral — a grande maioria dos parlamentares estará envolvida com suas campanhas.

Sem polêmicas

Ressalta que a proximidade das eleições fará com que o governo evite arrumar novas polêmicas com o Congresso e procure tocar a bola pro lado. Lembra que temas como a reforma política não devem ser abordados, até porque uma nova legislação eleitoral só poderia ser aplicada a partir do ano seguinte, para valer no pleito municipal de 2028.

Fontes de emoções

“Todo mundo vai jogar retrançado”, avalia o deputado, de 76 anos. Para ele, as emoções maiores deverão ocorrer a partir de investigações da Polícia Federal e de decisões do STF, principalmente do ministro Flávio Dino, que relata casos ligados à concessão e aplicação de emendas parlamentares.

Sal grosso, prefeito

Na saideira de 2025, o prefeito Eduardo Paes (PSD) arrumou duas brigas chatas: foi acusado de corrupção pelo ex-governador Garotinho (e foi duro na resposta) e vai ter que dar explicações ao Ministério Público Federal, que decidiu investigar a montagem de um palco de música gospel no Réveillon de Copacabana.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Gonet arquiva pedido de investigação contra Moraes

PGR admite contrato do Master com Viviane

Mas considera que acerto com esposa de Moraes foi legal

Por Rudolfo Lago

Até agora, havia uma dúvida sobre a existência de um contrato entre o Banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci, para fazer a defesa da instituição. Essa dúvida não existe mais. Foi dissipada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Na noite de segunda-feira, Gonet reconheceu a existência do contrato, pelo qual o banco pagaria, segundo informações, R\$ 3,6 milhões por mês ao escritório Barci de Moraes, de Viviane, por três anos, o que totalizaria R\$ 129 milhões. Gonet, porém, considerou que não haveria ilicitude no contrato.

Arquivamento

Assim, Gonet determinou o arquivamento do pedido de investigação contra Moraes pelo caso. A representação tinha sido feita pelo advogado Enio Martins Murad. A investigação pedida requeria apurar se Moraes teria intercedido a favor do Banco Master ou feito qualquer tipo de pressão.

Na decisão tomada agora, Gonet afirma não haver provas suficientes de que Moraes tenha feito qualquer pressão em favor do banco. De acordo com informações do portal UOL, Gonet afirma reportagens sobre o assunto “não apresentaram elementos

concretos ou indícios materiais que corroborem a tese da intimidação, permanecendo a narrativa no campo das suposições”.

Contrato

Em seguida, Gonet afasta a existência de irregularidades no contrato com o escritório de Viviane Barci. “No que tange ao contrato mencionado (...) não se vislumbra, a priori, qualquer ilicitude” que justifique a intervenção da Procuradoria-Geral da República.

“Refoge ao escopo (...) a ingerência em negócios jurídicos firmados entre particulares, especialmente quando resguardados pela autonomia intrínseca à atividade liberal da advocacia”, escreve Gonet.

Moraes nega que tenha conversado sobre o Banco Master com Gabriel Galípolo. Segundo ele, a razão da reunião foi discutir sua situação particular e da sua esposa diante das sanções impostas pelos Estados Unidos a ele com base na Lei Magnitsky.

As ações impediam Moraes de utilizar cartão de crédito e bandeira norte-americana e outras sanções.

A intenção seria, então, discutir a extensão dessas sanções no território brasileiro.

No dia 12 de dezembro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, retirou as sanções contra Moraes e Viviane Barci.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Segundo a Caixa, serão liberados R\$ 7,8 bilhões*

Governo começa a liberar FGTS retido do saque-aniversário

O final de ano para os trabalhadores veio com excelente notícia, principalmente porque 2026 já começa com umas contas a pagar (IPVA, IPTU, material e matrícula/mensalidade escolar, cartão de crédito, entre outras) que pesam no bolso: a Caixa Econômica Federal iniciou o pagamento de valores do FGTS que estavam bloqueados para trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e tiveram o contrato suspenso ou encerrado entre 1º de janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. O pagamento será feito, prioritariamente, por crédito na conta cadastrada no aplicativo FGTS. A Caixa informou que 87% dos trabalhadores já têm contas registradas no app e receberão os valores diretamente, sem precisar ir a uma agência.

Medida provisória

A liberação foi autorizada por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo governo federal na semana passada, com a possibilidade de beneficiar 14,1 milhões de trabalhadores, liberando R\$ 7,8 bilhões, aproximadamente. Os valores serão liberados em duas fases, conforme o saldo em cada conta. A primeira será de até R\$ 1.800 por conta, limitada ao saldo existente no contrato rescindido. Nessa fase, deverão ser liberado R\$ 3,9 bi.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

*A segunda fase vai começar em 2 de fevereiro*

Segunda etapa

Na segunda etapa do programa, haverá o pagamento do saldo remanescente, de mais R\$ 3,9 bilhões, a partir de 2 de fevereiro de 2026, com depósitos escalonados até 12 de fevereiro. Os saques serão feitos de forma automática, de acordo com informações da Caixa, sem a necessidade de solicitação por parte do trabalhador. A exceção nas liberações serão os casos de bloqueio judicial por pensão alimentícia e trabalhadores avulsos, que precisarão apresentar uma documentação específica nas agências da Caixa.

Senha do cidadão

Quem não informou uma conta bancária poderá sacar os valores nos canais físicos da Caixa: agências, lotéricas, terminais de autoatendimento e correspondentes Caixa Aqui. Os saques podem ser feitos com Cartão Cidadão e senha, e, nos caixas eletrônicos da Caixa, também é possível sacar por biometria ou apenas com a senha cidadão.

IGP-M I

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) de dezembro foi negativo e registrou baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou queda de 1,05%. O resultado sugere ambiente de menor pressão de custos para 2026, afirma o economista Matheus Dias, do Ibre.

IGP-M II

O indicador costuma a ser referência para atualização de valores de aluguéis, conta de luz e telefone, mensalidades escolares, planos de saúde e seguros. “O IGP-M encerra 2025 com queda acumulada de 1,05%, resultado que reflete um ano marcado pela desaceleração da atividade global”.

IGP-M III

Diferentemente de outros indicadores, o IGP-M foi criado por solicitação de entidades privadas do setor financeiro no final dos anos 1980. O indicador é medido entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte. “A melhora das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas”, diz.

IPCA I

Segundo o boletim Focus, divulgado na segunda-feira (29), o mercado financeiro prevê que o ano fechará com Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%.

IPCA II

O intervalo de tolerância para a meta de inflação oficial do governo é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5% (acima, portanto, do resultado estimado, de 4,32%). A taxa está 0,18 ponto percentual abaixo do teto da meta oficial.

Copom

O Copom manteve a Selic em 15% pela quarta vez consecutiva na última reunião. O colegiado afirmou que “a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta.”

*Ministério rechaçou as informações falsas nas redes*

Receita desmente mais uma fake news

Fisco nega taxaço de transação via Pix a partir de R\$ 5 mil

Por Martha Imenes

Parece notícia velha, mas não é... Mais uma vez a turma que gosta de desinformar e deixar a população preocupada entrou em ação. É mentira que transações financeiras a partir de R\$ mil serão taxadas pela Receita Federal. O Ministério da Fazenda, em Brasília, rechaçou as informações que circulam nas redes sociais.

“As fake news que estão circulando inventaram, desta vez, uma multa de 150% para quem não pagar o falso tributo”, destacou a Receita Federal em comunicado.

O Fisco esclarece que a Constituição Federal proíbe a tributação de movimentações financeiras. “Isso não existe e nunca irá existir nos termos da Constituição atual”, reforçou a Receita.

Falso

Ela destacou, ainda, que não existe nenhuma tributação de 27,5% sobre transações. “É completamente falso”, frisou.

“Também é mentira que exista qualquer multa de 150% por falta de declaração”, completou a Receita.

O comunicado finaliza, em destaque, que não existe tributação por movimentação financeira. “A Receita Federal esclarece que disseminar mentiras, fake news e pânico financeiro interessa apenas a criminosos”.

Essa não é a primeira e nem será a última notícia falsa com

a hashtag (#) Pix circulando nas redes sociais. Sempre bom lembrar que dá cliques e acessos e as pessoas que disseminam notícias falsas lucram com a mentira.

Em agosto passado, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, desmentiu outra fake news com o Pix.

Naquele mês, estavam anunciando a “privatização” do meio de pagamentos instantâneo.

De acordo com Galípolo, o Pix é estratégico e deve permanecer sob gestão pública.

Ele declarou que falsas narrativas procuram prejudicar uma das infraestruturas mais importantes do Brasil.

“O Pix se revela uma infraestrutura estratégica e crítica para o país. É uma segurança para o país que ele possa ser gerenciado e administrado pelo Banco Central”, afirmou.

Alvo

Galípolo lamentou que o sistema tenha se tornado alvo de fake news. “Infelizmente, estamos num momento onde as coisas são complexas de compreender e elas são capturadas por algum tipo de debate onde as versões podem ser mais interessantes do que os fatos”.

Na época, o presidente do BC destacou os avanços sociais promovidos pelo Pix: a ferramenta facilita a inclusão financeira, ao ampliar o acesso da população à infraestrutura bancária.

O RIOgaleão

Movimenta

o RIO com você



JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados vai organizar concurso público

A Câmara dos Deputados contratou o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) como banca examinadora do seu próximo concurso, ainda sem data. O processo trará oportunidades nos cargos de técnico e analista legislativo, ambos com exigência de nível superior. Mas as quantidades de vagas destinadas ao provimento imediato e à formação de um cadastro de reserva em cada caso ainda deverão ser estabelecidas em edital. A banca examinadora é a responsável pelo edital, inscrições, provas, resultados, recursos etc. A Câmara deverá fiscalizar e orientar o trabalho da banca, por meio da comissão organizadora, composta por servidores efetivos.

ANS convoca temporários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar chamou 191 profissionais temporários. O recrutamento é para candidatos em lista de espera da 1ª edição do Concurso Público Nacional Unificado nos blocos 1 (Infraestrutura, Exatas e Engenharia), 2 (Tecnologia, Dados e Informação), 4 (Trabalho e Saúde do Servidor), 5 (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos), 6 (Setores Econômicos e Regulação) e 7 (Gestão Governamental e Administração Pública).

José Cruz/Agência Brasil



O ministro do Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

Aprovado reajuste de aeronautas

Os aeronautas aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para os anos de 2025 e 2026, negociada com mediação do Tribunal Superior do Trabalho. Com a decisão, foi afastada a possibilidade de greve na aviação e cancelada a assembleia que estava prevista para ocorrer nesta segunda-feira (29). O acordo foi validado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e estabelece reajuste salarial de 4,68%, além de um aumento de 8% no valor do vale-alimentação da categoria.

Ministro confirma acordo

A proposta mediada estabelece reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período acrescido de 0,5%. A confirmação do entendimento também foi comentada nas redes sociais pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que destacou que a negociação garante a normalidade das operações e afasta qualquer risco de paralisação do transporte aéreo no país.

Calendário federal

Para facilitar a organização financeira e o planejamento dos servidores, a coluna reuniu as datas em que os salários serão depositados no próximo ano pelo governo federal. O governo federal informou que realizará os pagamentos conforme padrão, sempre no primeiro dia útil do mês subsequente.

Exceções

Somente de forma excepcional, o governo pagará até o segundo dia útil. A pasta ressalta que o calendário pode sofrer ajustes, conforme a definição oficial da Federação Brasileira de Bancos (Febrab) para feriados bancários e dias úteis. O pagamento de dezembro, por exemplo, será creditado no dia 2 de janeiro.

Direito de greve

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende despachar ao Congresso Nacional, nos primeiros meses de 2026, um projeto de lei que regula, entre outros pontos, o direito à greve, de forma ampla, no âmbito da administração pública, atendendo assim a um pedido antigo dos servidores.

Porte de arma

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou um projeto de lei que autoriza a policiais legislativos de assembleias estaduais e da Câmara do Distrito Federal a portarem armas de fogo. O texto altera o Estatuto do Desarmamento de 2003. O presidente, no entanto, vetou trechos que haviam sido aprovados pela CCJ da Câmara.

Ipea I

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) convida servidores federais a participar de pesquisa nacional sobre o uso de evidências científicas na formulação e implementação de políticas voltadas à mudança do clima. O objetivo é compreender como essas evidências científicas no processo decisório.

Ipea II

A pesquisa é em parceria com o Institute of Development Studies (IDS), da Universidade de Sussex, com a Escola Nacional de Administração Pública e com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, com apoio da British Academy. Inscrições no link https://universityofsussex.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV_bKt9FDSQkaq0JEG.



O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon

Correios: 15 mil demissões voluntárias até 2027

Estatal também prevê fechar mil das 6 mil unidades no país

Da Redação

Os Correios divulgaram um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias em todo o país. As informações são da Agência Brasil.

A estatal espera economizar R\$ 2,1 bilhões com o fechamento de unidades. Considerando outros pontos de atendimento realizados por parceria, são 10 mil unidades que prestam serviços para os Correios no Brasil. Como a empresa pública tem a obrigação de cobrir todo o território nacional, o presidente da estatal, Emmanoel Rondon, destacou que o fechamento dessas agências será realizado sem violar o princípio da universalização do serviço postal.

“A gente vai fazer a ponderação entre resultado (financeiro das agências) e o cumprimento da universalização para a gente não ferir a universalização ao fecharmos pontos de venda da empresa”, explicou o presidente dos Correios em coletiva de imprensa, em Brasília (DF).

PDV

O plano dos Correios prevê ainda cortes de despesas da ordem de R\$ 5 bilhões até 2028, com venda de imóveis e dois planos de demissão voluntária (PDVs) previstos para reduzir o

número de funcionários em 15 mil até 2027.

“A gente tem 90% das despesas com perfil de despesa fixa. Isso gera uma rigidez para a gente fazer alguma correção de rota quando a dinâmica de mercado assim exige”, disse.

O plano de reestruturação era esperado devido aos sucessivos resultados negativos que a estatal vem acumulando desde 2022, com um déficit estrutural de R\$ 4 bilhões anuais “por causa do cumprimento da regra de universalização”, segundo justificou o presidente Rondon.

Neste 2025, a estatal registra um saldo negativo de R\$ 6 bilhões nos nove primeiros meses do ano e está com um patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões.

Abertura de capital

A companhia informou ainda que tomou um empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos para reforçar o caixa da companhia, assinado na última sexta-feira (26). Porém, a direção dos Correios ainda trabalha para encontrar outros R\$ 8 bilhões necessários para equilibrar as contas em 2026.

A estatal estuda, a partir de 2027, uma mudança societária. Atualmente, a companhia é 100% pública, mas avalia a possibilidade de abrir seu capital transformando-a em uma companhia de economia mista.

Reforma administrativa está parada na Câmara dos Deputados

A PEC 38 também altera as indenizações. Confira o que muda no serviço público

Por Martha Imenes

Apresentada pelo deputado federal Pedro paulo (PSD-RJ) à Câmara dos deputados em outubro – e com a expectativa de ter uma tramitação rápida – a reforma administrativa (Proposta de Emenda Constitucional 38/2025) continua estacionada na Casa e gerando muito rebuliço entre os servidores, que temem a perda de direitos e da autonomia do serviço público.

Entre tantos pontos, a PEC propõe um redesenho das verbas indenizatórias no serviço público. O eixo dessa reformulação está na alínea k do inciso XXIII e nos novos incisos 11-A, 11-B e 11-C do art. 37. Atualmente, o 11 (com redação dada pela EC 135/2024) delimita o campo das indenizações excluídas do teto remuneratório. Apenas parcelas expressamente previstas em lei ordinária nacional, aplicável a todos os poderes e órgãos autônomos, podem ser tratadas como indenizatórias para fins constitucionais.

Redesenho

De acordo com o advogado Jean Ruzzarin, a PEC redesenha o regime das indenizações em três planos complementares: exigência de lei nacional formal



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Pacote da reforma de Pedro Paulo tem a PEC 38, que altera normas do serviço público

para definição das parcelas; critérios materiais mais estreitos para caracterização de verbas indenizatórias, com exceções restritas; e limites financeiros, tanto no plano individual quanto no agregado orçamentário.

Ou seja, as indenizações são valores destinados a repor despesas necessárias ao exercício das atribuições, possuem caráter eventual, não se incorporam à remuneração e decorrem de fatos específicos — como diárias, ajuda de custo, transporte ou auxílio-moradia.

O texto da PEC 38 amplia e constitucionaliza esse enquadramento, estabelecendo como tais verbas poderão existir e em que condições poderão ser pagas fora do teto. A alínea k veda a criação de quaisquer parcelas remuneratórias ou indenizatórias por atos que não passem pelo Poder Legislativo, reforçando que a definição dessas verbas deve ser obra de lei formal.

Exceto três auxílios preservados — alimentação, saúde e transporte, quando vinculados

a despesas indispensáveis ao desempenho das atribuições —, todas as demais indenizações da futura lei nacional deverão ser simultaneamente reparatórias e episódicas, sendo vedado o pagamento rotineiro, permanente ou generalizado para a maior parte de uma carreira.

Consolidação

A proposta tenta consolidar uma concepção mais rígida de verba indenizatória, mas preserva relativa flexibilidade exa-

tamente para esses três auxílios básicos, cuja recorrência decorre do funcionamento regular do serviço público.

“Para compreender o alcance dessas mudanças no serviço público, é necessário situar o regime das indenizações dentro dos parâmetros constitucionais que lhe dão sentido normativo. Em um plano estruturante, o tema das indenizações toca princípios como legalidade, moralidade e eficiência (art. 37, caput), que pressupõem não transferir ao servidor custos estruturais da prestação estatal. Há também a dimensão da irredutibilidade nominal (art. 37, XV), pois a redução indireta da recomposição de despesas necessárias pode configurar decesso material, ainda que mascarado sob a forma de limitação indenizatória. E subsiste, por fim, o elo entre o valor social do trabalho (art. 1º, IV) e a responsabilidade objetiva do Estado (art. 37, § 6º), que impede que o agente público suporte, de modo permanente, encargos inerentes ao interesse público”, finaliza o advogado Jean Ruzzarin, do escritório Cassel Ruzzarin Advogados, que lançou o livro “Servidores Públicos na Reforma Administrativa”.

Novo Hamburgo faz mudanças na gestão

Da Redação

A Prefeitura de Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), anunciou uma reforma administrativa voltada à modernização da estrutura organizacional do município, com foco na melhoria da gestão pública e na qualificação dos serviços oferecidos à população. As alterações não geram aumento de despesas, garante o ente federativo, já que não houve criação de cargos ou ampliação do quadro de servidores. A proposta foi aprovada pela Câmara de Vereadores ainda no mês de dezembro. As informações são da própria prefeitura.

Uma das mudanças de maior destaque envolve a área cultural. A Secretaria de Cultura passa a absorver o Turismo, consolidando-se como Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), integrando políticas públicas voltadas à valorização

cultural e ao fortalecimento do potencial turístico da cidade.

Com a reestruturação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI) passa a atuar de forma independente do setor turístico, concentrando-se em estratégias de crescimento econômico, inovação e estímulo ao empreendedorismo local. Nesse contexto, a Diretoria-Geral de Transformação Digital também passa a compor a SMDEI, fortalecendo a integração entre tecnologia e desenvolvimento econômico.

Gabinete do prefeito

Na área administrativa, as diretorias de Captação de Recursos e a Diretoria-Geral de Comunicação, antes vinculadas à Secretaria de Gestão, Governança e Desburocratização (SMGGD), passam a integrar o gabinete do prefeito, ampliando o alinhamento estratégico e a articulação institucional.

A gerência de Cadastro Digital deixa a SMGGD e passa a atuar junto à Secretaria da Fazenda, permitindo maior integração com os processos fiscais e tributários do município. Já o Controle Interno deixa o Gabinete do Prefeito e passa a integrar a Procuradoria-Geral do Município, fortalecendo os mecanismos de controle, conformidade e segurança jurídica da administração pública.

Nomenclaturas

Além das mudanças estruturais, a reforma promoveu ajustes nas nomenclaturas de diretorias e departamentos, corrigindo termos e adequando a estrutura às demandas atuais da gestão municipal. Segundo a Prefeitura, as medidas têm caráter técnico e estratégico, com o objetivo de otimizar processos, aprimorar políticas públicas e melhorar o atendimento à população, sem impacto financeiro aos cofres públicos.



Divulgação

Prefeitura de Novo Hamburgo anuncia mudanças na gestão

CORREIO NO MUNDO

The Donetsk Regional Russian Theater of Drama



Teatro foi destruído durante a tentativa de tomada

Rússia reabre teatro que virou símbolo da guerra

Três anos, nove meses e 13 dias depois de uma explosão transformá-lo em um símbolo da brutalidade da Guerra da Ucrânia, o Teatro Regional de Drama de Donetsk foi reaberto neste domingo (28) com uma cerimônia com artistas de Mariupol, cidade ocupada pelos russos no começo da invasão de 2022.

“O teatro reabriu suas portas aos espectadores”, disse o governador indicado por Vladimir Putin para a região, Denis Puchilin, em uma nota. A reabertura estava marcada para a quarta passada (24), mas foi adiada sem explicações. O evento provocou críticas em Kiev, mas também estranhamento entre moradores de Mariupol, que afirmaram não se sentirem confortáveis voltarem ao local.

Festa ocasionou críticas da população

“É esquisito ter uma festa num local onde morreram tantas pessoas”, afirmou Pavel à reportagem, um russo de Rostov-no-Don que mudou para a cidade no começo de 2024. Em 16 de março de 2022, três semanas após o início do conflito, o teatro foi destruído naquilo que é amplamente descrito como um ataque aéreo russo. Moscou sustenta que a explosão foi responsabilidade de integrantes do Batalhão Azov, unidade associada ao neonazismo que defendia a cidade.

Reuters/Folhapress



Zelenski considera a reconstrução uma “farsa” da Rússia

Projeto fracassado de invasão rápida

Antes de ser bombardeado, moradores haviam escrito no chão à frente do prédio a palavra ‘crianças’, para indicar que ele era usado como refúgio. As contas nunca serão conhecidas, mas entidades de direitos humanos falam em até 600 mortos. O cerco à cidade, que durou 82 dias, foi um dos mais dramáticos da guerra — o assalto inicial é retratado no documentário “20 Dias em Mariupol”. A cidade é o principal “troféu” da fracassada tentativa de Putin de conquistar a Ucrânia rapidamente, e virou a vitrine da reconstrução que consome cerca de R\$ 60 bilhões anuais dos cofres de Moscou.

Ucrânia chama o trabalho de “farsa”

Russos falam em 3 mil civis mortos, enquanto ucranianos citam até 25 mil. A ONG Human Rights Watch estima de cerca de 8.000 vítimas. O governo em Kiev chama o trabalho de farsa para desviar a atenção de problemas crônicos das regiões anexadas por Moscou, como a falta d’água na capital homônima da região de Donetsk.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Incêndio

Um incêndio em uma casa de repouso na ilha de Sula-wesi, na Indonésia, deixou 16 mortos e três feridos, afirmaram autoridades locais na segunda (29). Os bombeiros receberam um alerta sobre o incidente na instituição em Manado, capital da província de Sulawesi do Norte, às 20h31 locais (10h31 no Brasil).

Fogo controlado

As autoridades conseguiram retirar 12 pessoas ilesas, que foram transferidas para um hospital próximo. As causas do incêndio na casa, chamada Werdha Damai, ainda estão sendo investigadas, disse o chefe de polícia de Manado, Irham Halid, em uma entrevista coletiva. O incêndio foi controlado após uma hora.

Protestos no Irã

Lojistas em Teerã, capital do Irã, fecharam suas lojas na segunda (29) em protesto contra as dificuldades econômicas e as oscilações da moeda iraniana, após manifestações semelhantes no dia anterior. A agência de notícias estatal IRNA disse que alguns lojistas do bazar de Teerã “fecharam completa ou parcialmente suas lojas”.

Taxa de câmbio

A agência acrescentou que “algumas pessoas entoaram slogans em protesto contra a taxa de câmbio e a situação econômica”. Já a agência ILNA noticiou um protesto de comerciantes “contra as pressões econômicas e de subsistência” no bazar, publicando imagens de trabalhadores reunidos nas ruas. Lojas de eletrônicos suspenderam a vendas.

Confirmação

O grupo terrorista Hamas confirmou na segunda (29) as mortes do porta-voz das Brigadas al-Qassam - braço armado do grupo -, Abu Obeida, e do então chefe de Gaza, Mohammed Sinwar, na guerra com Israel no início deste ano. A confirmação ocorre em meio às negociações para a segunda fase do cessar-fogo na Faixa de Gaza.

Rastro de mortes

O Exército israelense disse, em maio que havia matado Sinwar, o irmão mais novo do ex-líder do Hamas Yahya Sinwar, um dos fundadores da ala militar da facção, que foi morto em 2024. Três meses depois da morte de Mohammed Sinwar, Tel Aviv anunciou que também havia matado Abu Obeida.



Volodymir Zelenski gostou de termos apresentados por Trump

Ucrânia se aproxima de acordo com os Estados Unidos

Trump teria prometido seguro de 15 anos contra invasão russa

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirmou nesta segunda-feira (29) que Donald Trump ofereceu garantias de segurança por 15 anos contra uma nova invasão da Rússia, caso os rivais cheguem a um acordo para encerrar o conflito mais grave em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial.

Na véspera, ambos passaram cerca de duas horas conversando pessoalmente na residência do presidente americano em Mar-a-Lago, na Flórida. Antes, Trump passou uma hora e 15 minutos ao telefone com o russo Vladimir Putin.

“Nos documentos [sobre a paz], são 15 anos, com a possibilidade de estender essas garantias de segurança. Eu disse ao presidente que realmente gostaria que fosse considerada a possibilidade de 30, 40, 50 anos. Ele disse que iria pensar”, afirmou a repórteres por meio de um grupo de WhatsApp.

As garantias são um seguro contra novas agressões em caso de cessar-fogo. Zelenski reafirmou que a melhor opção seria o posicionamento de tropas internacionais em seu país, algo que Putin rejeita liminarmente.

Ele já abdicou do ingresso na Otan, intenção que era um dos “casus belli” dos russos. Agora, defende que os Estados Unidos e a Europa deem a Kiev uma proteção semelhante à do artigo 5 da carta da aliança militar ocidental, se-

gundo a qual todos defendem um membro que seja atacado.

É incerto, contudo, o que Trump oferece de fato. O risco de um confronto direto entre a Otan e a Rússia, potencialmente nuclear, sempre norteou o grau de ajuda militar aos ucranianos, mesmo quando a política americana sob Joe Biden era de apoio irrestrito a Zelenski — o que o republicano reverteu.

Zelenski voltou a dizer que há dificuldades em especial com questões territoriais. Os EUA defendem a desmilitarização dos 20% da região de Donetsk que Kiev ainda controla, e o ucraniano diz que isso precisaria ser submetido a um referendo.

Em Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, adotou um tom mais otimista do que o normal acerca das conversas, mas reafirmou que a Rússia exige a concessão total do território histórico do Donbass, que compreende a já ocupada Lugansk e Donetsk.

Não está claro o que Putin pensa sobre outras questões em aberto, como o congelamento das frentes de batalha em outras áreas invadidas ou o destino do controle da usina nuclear de Zaporíjia, ora em mãos russas.

“Não é apropriado discutir isso em público”, afirmou Peskov. Questionado se concordava com a assertiva de Trump da véspera, segundo a qual um acordo “está mais próximo do que nunca”, ele disse: “É claro que sim”.

Rússia acusa Ucrânia de atacar residência de Vladimir Putin

Chanceler diz que 91 drones tentaram atingir um dos refúgios do presidente russo

Daniel Torok/ Casa Branca

A Rússia acusou nesta segunda-feira (29) a Ucrânia de ter atacado uma das residências oficiais do Vladimir Putin com 91 drones. A ação ocorreu, segundo o Kremlin, logo após o encontro entre Volodimir Zelenski e Donald Trump na véspera para discutir um acordo para pôr fim à invasão russa do vizinho.

O presidente ucraniano negou a autoria do ataque direto, como já ocorreu em ocasião anterior em 2022, e disse que os russos usarão o incidente para “atacar edifícios do governo em Kiev”. Segundo observadores militares, bombardeiros Tu-22 já estão sendo armados com mísseis de cruzeiro para tal fim.

Segundo o chanceler Serguei Lavrov disse à mídia russa, os aparelhos foram abatidos na região de Novgorod, próxima a São Petersburgo, a cerca de 600 km da fronteira ucraniana. Não houve danos, disse o diplomata.

Lavrov prometeu uma “dura retaliação” e disse que a ação irá provocar uma mudança na posição da Rússia nas negociações comandadas pelo presidente americano, que por ora não ultrapassaram as inflexibilidades de lado a lado.

Putin ligou para Trump e fez o mesmo relato. Segundo seu assessor Iuri Uchakov, o americano ficou “chocado” com a ação, mas



Ucrânia negou autoria do ataque a um dos refúgios prediletos de Putin, que não estava no local

a Casa Branca apenas confirmou o telefonema.

“Vamos continuar negociando”, disse Lavrov, antecipando as críticas que receberá e a acusação de Kiev de que o ataque foi de “falsa bandeira”, ou seja, uma fabricação para culpar o adversário. Zelenski disse que o incidente foi “fabricado para a Rússia evitar tomar os passos necessários para encerrar a guerra”.

A residência atacada segundo os russos é um antigo complexo

com três datchas, as famosas casas de campo que quase toda família russas mais abastadas têm. Ele é conhecido pelo apelido de Dolgie Borodi (barbas longas, em russo) ou por Valdai, nome do lago em que fica às margens.

É uma das regiões favoritas de Putin, natural de São Petersburgo, com vegetação bastante densa. O complexo é usado principalmente como casa de férias de verão e tem espaço para 320

hóspedes. O paradeiro exato do presidente, costuma se disfarçado salvo em agendas oficiais.

Ele passa boa parte do tempo nos arredores da capital, em sua residência principal, mas tem diversos palácios à sua disposição pelo país. Segundo imagens do Kremlin, o presidente estava em Moscou, comandando uma reunião com seus generais principais, que lhe pintaram um quadro positivo acerca dos ganhos da

guerra neste ano.

Não foi a primeira ação direta contra um imóvel associado a Putin na guerra. Em 2022, os ucranianos causaram furor com um dos primeiros ataques a drone a Moscou, quando dois aparelhos explodiram sobre o Kremlin na noite de 3 de maio.

Não houve vítimas e o presidente não estava presente, mas o governo russo chamou o caso de terrorismo. Kiev nunca assumiu a autoria, amplamente creditada a seus ativos serviços de segurança, inclusive pelos aliados americanos.

Apesar de toda a brutalidade do conflito, até aqui os russos não tentaram matar Zelenski com um ataque devastador. Isso foi sugerido pelo próprio Putin no ano passado, quando apresentou com uma demonstração dramática seu novo míssil balístico com múltiplas ogivas, testado sobre Dnipro.

Na mão contrária, além dos incidentes contra as residências, houve um grande ataque com drones ucranianos contra a região por onde Putin viajava neste ano. Além disso, ações contra Moscou são constantes, mas as defesas aéreas da região em torno da capital por ora deram conta do recado.

O novo incidente, seja qual for sua natureza, tende a impactar a já difíceis negociações.

Igor Gielow (Folhapress)

China cerca Taiwan em exercício militar com mísseis

Reuters/Folhapress

O Exército de Libertação Popular da China (PLA, na sigla em inglês), como são chamadas as Forças Armadas do país, iniciou na segunda (29) um exercício militar de grande escala ao redor de Taiwan, como alerta às chamadas forças separatistas da ilha e em resposta ao apoio dos Estados Unidos.

Os exercícios, que ocorreram em cinco áreas ao redor da ilha e levam o codinome “Missão Justiça 2025”, são descritos como um “alerta severo” de Pequim aos favoráveis à independência de Taiwan e à interferência externa, além de uma ação legítima e necessária para salvaguardar a soberania e a unidade nacional da China, segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, Shi Yi.

Ao contrário de ações mais recentes, que envolviam principalmente rondas ostensivas das forças chinesas ao redor da ilha, os exercícios desta segunda incluíram simulações de ataques a alvos marítimos e terrestres, com disparos de armas militares, além do uso de mísseis e foguetes de longo alcance.



Exercícios militares chineses despertam tensão no continente

Pelo ar, o Exército empregou caças, drones, aviões-radar, aeronaves de guerra eletrônica e bombardeiros. Pelo mar, foram utilizados destróieres e fragatas. As ações devem continuar na terça (30) e incluir formas de bloqueio dos principais portos da ilha.

O objetivo principal, segundo a mídia estatal do Exército, China Military, é testar a capacidade das tropas de realizar ataques de precisão contra alvos-chave, além de ve-

rificar a coordenação entre forças aéreas e navais.

A ação também parece ter a intenção de demonstrar a capacidade da China continental de cercar Taiwan em uma eventual incursão militar voltada à reunificação, em um momento em que Pequim tem elevado o tom de suas reivindicações sobre a ilha.

O regime chinês sustenta que Taiwan, que possui um presidente democraticamente eleito, é parte in-

contestável de seu território e trata o tema como uma questão doméstica.

A ofensiva ocorre dias após o governo dos EUA aprovar a venda de peças para caças e outras aeronaves destinadas a Taiwan, no valor total de US\$ 330 milhões (R\$ 1,74 bilhão), configurando a primeira transação do tipo desde que o presidente Donald Trump voltou à Casa Branca, em janeiro.

Na semana passada, como resposta a Washington, a China impôs sanções a 20 empresas dos EUA, incluindo uma subsidiária da Boeing.

Os EUA mantêm laços diplomáticos formais com Pequim, mas também relações não oficiais com Taiwan, sendo o principal fornecedor de armas da ilha.

O principal jornal do país, o veículo estatal China Daily, afirmou em editorial publicado nesta segunda-feira que os exercícios se tratavam de uma resposta à venda de armas, “com características claramente ofensivas”, à ilha.

“Tal comportamento não é apenas uma grave violação do princípio de Uma Só China e dos

três comunicados conjuntos China-EUA, mas também uma flagrante interferência nos assuntos internos da China e um desafio aberto à soberania e à integridade territorial da China”, diz o texto.

O Ministério da Defesa de Taipé condenou as ações de Pequim, classificando-as como “exercício irracional”, e declarou que a pasta se preparou imediatamente para o combate, segundo a agência estatal CNA.

A resposta de Taiwan se apoia em um documento emitido por Taipé que afirma que as Forças Armadas do país têm capacidade de responder rapidamente e de forma descentralizada a um eventual ataque chinês, atuando em nível elevado de alerta mesmo em casos em que Pequim anuncia apenas exercícios militares conjuntos.

Uma das principais preocupações do governo da ilha é que a China converta exercícios militares como os desta manhã em operações de guerra.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Rafael Matos e Orlando Luz em Bastad ano passado

Rafael Matos e Orlando Luz iniciam temporada na Austrália

Rafael Matos e Orlando Luz embarcam na madrugada desta terça-feira (30) para a Austrália onde iniciam a temporada na próxima segunda-feira, 5 de janeiro, no ATP 250 de Brisbane. Na sequência eles disputam o ATP 250 de Adelaide, a partir do dia 12, e o Australian Open, primeiro Grand Slam da nova temporada, que larga no dia 18.

Felipe Meligeni retorna após sua lesão e disputa o primeiro torneio do novo ano no Challenger 75 de Itajaí (SC) que será realizado no Itamirim Clube de Campo no dia 19. Eduardo Ribeiro, que se destacou com títulos na parte final de 2025, também inicia o novo ano na competição que será jogada no saibro.

Promessa de destaques em 2026

Igor Marcondes, que obteve grandes resultados no final de 2025 derrubando favorito e top 200 em Challengers pelo Japão, também será destaque no Challenger de Itajaí. A partir do dia 12 de janeiro, Marcelo Zormann disputará o Challenger 50 de Buenos Aires, na Argentina. A temporada 2026 promete muita emoção para os tenistas brasileiros, que estão se destacando no cenário internacional.

Divulgação



Ingrid Martins fez ótima pré-temporada no Rio de Janeiro

Brasileira já está em Auckland

Já Ingrid Martins, número 78 do mundo e terceira melhor duplista do Brasil, embarcou na última quinta-feira, Dia de Natal, para iniciar a nova temporada que começa no dia 5 de janeiro com o WTA 250 de Auckland, na Nova Zelândia. A carioca definiu sua parceria nos primeiros torneios do ano. Ela jogará ao lado de Laura Pigossi no torneio da Nova Zelândia. Na sequência, em Hobart, na Austrália, mais um WTA 250, ela estará ao lado da russa Mariia Kozzyreva, a partir do dia 12. No Australian Open, ela jogará ao lado da filipina Alexandra Eala.

Ingrid teve ótima pré-temporada

“Foi uma ótima pré-temporada, treinei bem, me preparei bem fisicamente e evolui no decorrer dela. Agora é adaptar o fuso e focar em competir bem pra começar com o pé direito a nova temporada”, disse a atleta patrocinada pela Slyce e EQI Investimento, que treina na YES Tennis com o técnico Fabiano de Paula e que tem Haroldo Santana como preparador físico.

John Textor

De acordo com o jornal O Globo, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, formalizou uma proposta à Eagle Football Holdings para recomprar a fatia da SAF do Botafogo que está com a empresa. O empresário e a Holding estão travando batalhas judiciais pela SAF alvinegra há meses.

Proposta na mesa

De acordo com o empresário norte-americano, a proposta “está na mesa” da Eagle e está completamente financiada. Ele afirmou que realizou aportes de “vários milhões de dólares” no Botafogo para equilibrar as desbalanceadas contas alvinegras nessas últimas semanas. O clube não corre risco.

Sem crise

Textor já afirmou que seguirá investindo no clube em todo o período que não obtiver resposta da holding. A ideia do norte-americano é não deixar o clube “na mão” por conta da disputa na Justiça. Segundo Textor, o acordo de recompra seria fundamental para “afastar riscos esportivos e administrativos” do Botafogo.

Primeiro reforço

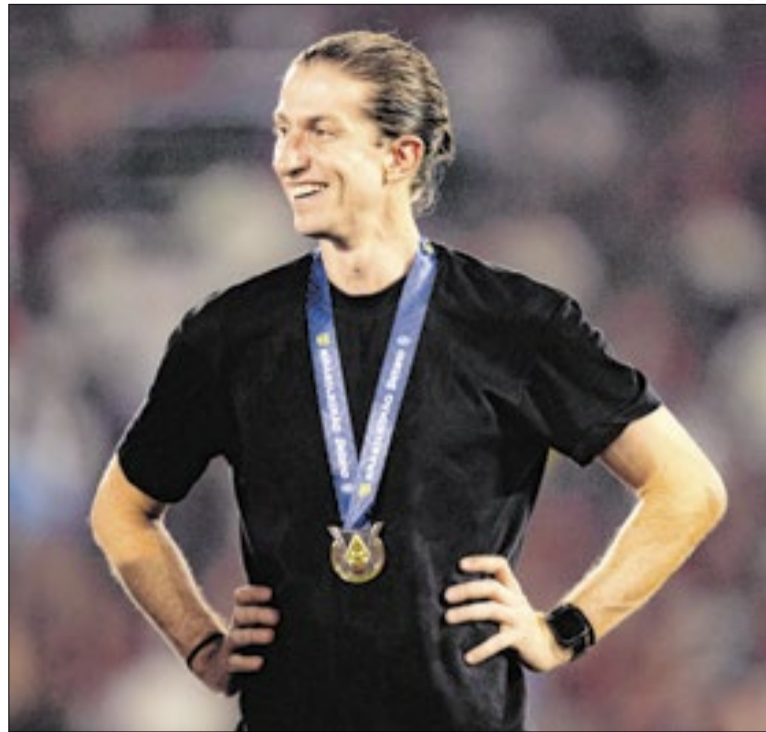
O Vasco está próximo de anunciar seu primeiro reforço para a temporada 2026. Trata-se do atacante colombiano Johan Rojas. Aos 23 anos, Rojas pertence ao Monterrey, do México, e chegará ao Vasco por empréstimo de um ano com opção de compra. O atleta está vindo para o Rio de Janeiro, onde realizará exames e assinará o contrato.

Pumita Rodríguez

No Vasco, um velho conhecido acaba de estender seu vínculo com o clube. Trata-se do polivalente Pumita Rodríguez. O uruguaio chegou como lateral-direito de Copa do Mundo, mas já atuou como ponta, zagueiro e, mais recentemente, assumiu a lateral-esquerda do Cruzmaltino. Ele renovou até 2027.

Lima na mira

Buscando abrir espaço na folha de pagamentos, o Fluminense colocou o meia Lima dentre os negociáveis. Ele estava na mira do São Paulo e do Vasco. Porém, a diretoria do Tricolor Paulista desistiu do negócio para focar esforços na contratação do volante Allan, que perdeu espaço no Flamengo.



Filipe Luís será um dos treinadores mais bem pagos do país

Filipe Luís renova com o Flamengo até o fim de 2027

Técnico e diretoria chegaram a um acordo por valores salariais

Por Pedro Sobreiro

Após as negociações entre Flamengo e Filipe Luís terem esfriado no fim de semana, o Rubro-Negro surpreendeu a torcida com o anúncio da renovação contratual do treinador com o clube até dezembro de 2027.

No fim de semana, foi divulgado que o técnico havia pedido 5 milhões de euros livres de impostos por ano (algo em torno de R\$ 32 milhões) para renovar com o Flamengo. O pedido tinha como base o contrato de Abel Ferreira com o Palmeiras. A pedido salarial assustou a diretoria flamenquista, que passou a estudar o mercado em busca de opções, enquanto seguia negociando com Filipe Luís.

O que parecia improvável se concretizou nesta segunda (29), em um acordo que, de acordo com o diretor de futebol do Flamengo, José Boto, só aconteceu por conta de um “desejo genuíno” dos envolvidos.

“O desfecho positivo só foi possível porque havia, de ambas as partes, o desejo genuíno de continuidade do projeto, além da disposição conjunta para convergir interesses e construir um acordo equilibrado e sustentável, que atendesse aos anseios do técnico, mas também às políticas de governança do clube estabelecidas pelo BAP (Luiz Eduardo Baptista, presidente do Flamengo)”, comentou José Boto, diretor exe-

cutivo de futebol do clube.

Com o novo acordo, Filipe Luís e sua comissão técnica receberão 4 milhões de euros livres de impostos por ano (algo em torno de R\$ 26 milhões), fazendo de Filipe o segundo técnico mais bem pago do país, ficando atrás somente de Abel Ferreira, do Palmeiras.

A renovação contratual é uma boa notícia para os torcedores, já que Filipe Luís demonstrou diversas vezes na última temporada, em que conquistou Supercopa do Brasil, Carioca, Brasileirão e Libertadores que tem o elenco nas mãos, o que deve ser um trunfo na temporada 2026. Além disso, ele receberá reforços pontuais.

“A renovação simboliza a continuidade de uma história de longa data entre Filipe Luís e o Flamengo. Rubro-negro desde a infância, o treinador construiu uma relação afetiva profunda com o clube, que se fortaleceu dentro de campo, quando defendeu o Manto como jogador, e segue agora à beira do gramado, liderando a equipe durante um dos períodos mais vitoriosos de sua história. Com a renovação de Filipe Luís, o Flamengo reafirma sua convicção na continuidade do trabalho desenvolvido e trabalhará firmemente para que os próximos anos sejam marcados por ainda mais sucesso, crescimento profissional e conquistas”, disse o Flamengo por meio de comunicado oficial.

IMS anuncia patrocínio a dois medalhistas olímpicos do judô

Além disso, instituto mantém projeto social e patrocinará expoente da geração

Em tempos em que os atletas olímpicos brasileiros suam fora do esporte para conseguirem patrocínios, o Instituto Moinhos Social (IMS), pilar social do Hospital Moinhos de Vento, deu exemplo de como instituições relevantes devem agir ao apoiar desportistas que levam o nome do Brasil para o mundo em categorias além do futebol.

Na última semana, o IMS anunciou oficialmente o patrocínio aos judocas Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo, medalhistas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, além de Claiton Faria, atleta em ascensão que conquistou medalha de bronze por equipes no último Mundial Júnior de Judô.

Na ocasião, estiveram presentes a superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento, Melina Moraes Schuch, o técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô, Antônio Carlos Pereira, o diretor do Centro Social Marista Antônio Bortolini, Irmão Miguel Orlandi, vice-presidente da Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa), Jorge Teixeira, e o gerente regional de Desenvolvimento do Sicredi, Alexandre Ziero.

O momento também contou com a participação dos atletas olímpicos, funcionários do Centro Social, alunos e familiares.

A parceria com o Centro Social iniciou em 2022 e é um dos pilares da Instituição por meio do Instituto Moinhos Social.



"Kiko" Pereira, técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô; Jorge Teixeira, vice-presidente da Sogipa; o judoca Claiton Faria; Melina Moraes Schuch, superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento; e os medalhistas olímpicos de Judô Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo

"Estamos muito felizes em contribuir para que histórias como a de Leonardo, que começou em um projeto social em São Paulo e hoje é medalhista olímpico, inspirem outras crianças. Nossa intenção é auxiliar na busca por caminhos por meio do esporte e da cidadania e esse é o verdadeiro impacto que buscamos com o desenvolvimento social", reforçou Melina.

"Não tem momento me-

lhor como este, tempo de Natal, para fazermos a esperança renascer com uma iniciativa como esta, proporcionada pelo Hospital Moinhos de Vento, por meio do Instituto Moinhos Social. Estamos reunidos através do esporte para pensarmos na transformação social da nossa comunidade, com o objetivo de construir uma sociedade melhor, mais justa e mais fraterna", pontuou Irmão Miguel.

Suporte e motivação

O judoca Rafael Macedo iniciou no tatame ainda criança, aos quatro anos. Hoje, aos 31, considera o patrocínio recebido um marco na carreira.

"A realidade do esporte no Brasil é desafiadora, sobretudo quando falamos de modalidades olímpicas. Por isso, contar com o apoio de uma instituição da relevância do Moinhos de Vento e que também desenvolve um trabalho social importante, representa motivação

e um suporte para eu investir na minha trajetória, pois sei que tem uma empresa séria torcendo por mim. Com certeza, isso é combustível extra em cada treino e competição", afirmou.

O atleta Leonardo Gonçalves, 29 anos, que iniciou a trajetória no esporte em um projeto social do interior de São Paulo, também celebra a iniciativa e destaca a importância do apoio neste momento da trajetória.

"É uma parceria que chega em ótima hora, faltando três anos para as Olimpíadas. Para mim, é uma honra participar desse projeto tão especial, cheio de propósito e que ajuda muitas pessoas, com o qual me identifiquei muito", completou.

Projeto Comunitário

Desde 2022, o Instituto Moinhos Social mantém aulas de judô voltadas para crianças da comunidade do Loteamento Santa Tereziinha, no 4º distrito de Porto Alegre. As atividades semanais, realizadas no Centro Social Marista Antônio Bortolini, oferecem quimonos, tatames e acompanhamento de um professor especializado.

O projeto atende 24 crianças de até 12 anos, que encontram no judô não apenas uma prática esportiva, mas também um espaço de formação social. A iniciativa promove disciplina, saúde e inclusão, fortalecendo o vínculo da comunidade com o esporte e abrindo novas perspectivas de futuro para os jovens participantes.

Campeonato Estadual de Tocantins começa a ser definido

Fernando Torres/ CBF

O último campeão do futebol profissional brasileiro na temporada começou a ser definido neste sábado (27). Jogando no estádio Mirandão, o Araguaína derrotou o Tocantinópolis pelo placar de 2 a 1, na primeira partida da final do Campeonato Tocantinense. Agora as equipes voltam a medir forças, a partir das 16h (horário de Brasília) da próxima terça-feira (30) no Estádio Ribeirão, em Tocantinópolis, para definir quem fica com o troféu da competição.

Entenda o caso

A confusão que levou o Estadual, iniciado em 4 de fevereiro, a ser finalizado quase em 2026, começou em 1º de março, na vitória do União Araguaense com o Araguaína, por 2 a 0, no Mirandão, pela quinta rodada. Na ocasião, o zagueiro Sheik, do time ganhador, recebeu um car-



Araguaína vence Tocantinópolis no primeiro jogo da final

tão amarelo aos 45 minutos da etapa final. A punição consta no campo "advertências" da súmula do jogo, mas não aparece no registro "comunicação de penalidades" do mesmo documento.

O problema é que Sheik já ti-

nha levado amarelo quarta rodada, empate por 2 a 2 com o Batalhão) e recebeu a mesma punição no seguinte (sexta rodada, vitória por 2 a 1 sobre o Tocantins de Miracema). Com três cartões, o zagueiro deveria estar suspenso do

compromisso posterior do União, contra o Tocantinópolis, em partida atrasada da segunda rodada.

Ele, porém, foi a campo na derrota por 3 a 0, no Ribeirão, e também no jogo seguinte, em que o União perdeu do Bela Vista, pelo mesmo placar. A agremiação alegou que a escalação de Sheik ocorreu após consulta e aval da Federação Tocantinense de Futebol. O clube foi denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva de Tocantins por Batalhão, Gurupi e Araguaína, mas acabou absolvido.

O União se classificou às semifinais, eliminou o Tocantinópolis (1 a 0 e 0 a 0) e conquistou o bicampeonato estadual após dois empates (1 a 1 e 0 a 0) e vitória nos pênaltis (5 a 4) sobre o Araguaína, no Mirandão, em 5 de abril. O caso, porém, foi para o STJD, que,

seis meses depois da final, deu razão aos reclamantes e causou reviravolta na competição.

O Tribunal determinou que o União perdesse seis pontos, referentes aos dois jogos em que o defensor atuou sem cumprir suspensão. O clube, que tinha encerrado a primeira fase em quarto lugar, com dez pontos, caiu para penúltimo, com quatro pontos, o que rebaixava no lugar do Batalhão (seis pontos).

Em outubro, o STJD revisou parcialmente a decisão, reduzindo a perda de pontos do União de seis para três, entendendo que a punição referente à escalação de Sheik deveria ser aplicada somente ao jogo em que ele de fato estava suspenso. O clube continuou fora das semifinais, mas permaneceu na primeira divisão, com sete pontos, ultrapassando o Batalhão, que voltou a ser rebaixado.



4 anos
Águas do
RIO

**Mais vida para
as praias do Rio.**

Novas redes, estações e sistemas
de tratamento estão devolvendo vida
à Baía de Guanabara e às praias da
Glória, Flamengo e Botafogo.

Águas do Rio:
*vamos fazer
ainda mais.*

Fiscalização

AGENERSA
Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico
do Estado do Rio de Janeiro

☎ 0800 024 9040
🌐 www.fundajagenera.rj.gov.br
📞 (55) (21) 2332-5457

Agência Virtual:
www.aguasdorio.com.br

f /aguasdorio @aguasdorio

ÁGUAS DO
ÁE RIO
UMA EMPRESA AEGEA

Concessão começa a reverter passivos históricos no abastecimento de água do Rio

Investimentos, tecnologia e gestão reorganizam um sistema marcado por décadas de deficiências

O sistema de abastecimento de água do Rio de Janeiro avança em um processo consistente de recuperação. Após décadas marcadas por redes antigas, falta de manutenção, fornecimento instável e elevados índices de perdas, investimentos em infraestrutura, tecnologia e gestão passaram a atacar gargalos históricos que comprometeram a eficiência do serviço em dezenas de municípios fluminenses. Esse movimento já se traduz em ganhos graduais de regularidade e estabelece bases mais sólidas para a universalização do saneamento no estado.

Esses avanços estão associados ao modelo de concessão iniciado em novembro de 2021, quando a Águas do Rio assumiu a operação dos serviços de água e esgoto em 27 cidades, atendendo cerca de 10 milhões de pessoas. Desde então, R\$ 5,1 bilhões foram aplicados na reestruturação de um sistema que, segundo especialistas, operava acima do limite havia décadas.

Ao assumir, a empresa do grupo Aegea Saneamento encontrou índices de perdas que chegavam a 65% em algumas regiões, resultado da combinação entre vazamentos em redes antigas e ligações irregulares. A reversão desse cenário tornou-se um dos principais eixos da atuação, com a meta de reduzir o indicador para 25% até 2031, em linha com os parâmetros do Marco Legal do Saneamento.

O impacto mais perceptível desse avanço aparece diretamente na rotina da população. Ao longo dos últimos quatro anos, 621 mil fluminenses passaram a receber água tratada e regularizada pela primeira vez. Em muitos casos, a chegada da conta de água se tornou o primeiro comprovante de residência das famílias, abrindo caminho para o acesso a direitos essenciais.

O impacto social da água regularizada

É nesse contexto que histórias individuais ajudam a dimensionar o alcance das mudanças. Em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, a moradora Vanessa de França, de 43 anos, conseguiu cadastrar sua residência na Tarifa Social durante uma ação itinerante realizada no Morro do Amor. Além do benefício na conta de água, ela obteve, pela primeira vez, um comprovante de residência em seu nome, documento essencial para resolver pendências cotidianas.

“Eu precisava desse comprovante para destravar tudo o que estava parado: abrir conta no banco, acessar benefícios e até fazer a matrícula dos meus filhos.



O Centro de Operações Integradas acompanha em tempo real a produção, a distribuição de água, o tratamento de esgoto e os indicadores de qualidade



A instalação de sistemas de bombeamento tem sido decisiva para levar água com pressão adequada a regiões elevadas e às extremidades da rede

Esperei muito por essa oportunidade e, quando consegui, foi um alívio enorme”, relatou.

A ampliação do acesso ao serviço está diretamente ligada à política tarifária adotada desde o início da concessão. De 2021

para cá, o número de beneficiários da Tarifa Social cresceu 110%, alcançando cerca de dois milhões de pessoas. O desconto nas contas representa um alívio concreto para famílias em situação de vulnerabilidade e reforça o

saneamento como ferramenta de saúde pública, dignidade e redução das desigualdades.

Esse avanço é viabilizado pelo mecanismo do subsídio cruzado, pilar do modelo de concessão. Na prática, regiões com maior capa-

cidade de pagamento ajudam a financiar investimentos e tarifas mais acessíveis em áreas de menor renda, permitindo que o sistema funcione de forma integrada e equilibrada.

Investimento bilionário contra as perdas

A estratégia de expansão do abastecimento prioriza o uso mais eficiente da água já disponível, com foco na redução de perdas e no aprimoramento da distribuição. A substituição de redes antigas, a automação das operações e a modernização de equipamentos vêm ampliando a regularidade do fornecimento em áreas centrais e periféricas da capital, além da Região Metropolitana e do interior. A instalação de sistemas de bombeamento, os chamados boosters, tem sido decisiva para levar água com pressão adequada a regiões elevadas e às extremidades da rede, um desafio histórico do abastecimento fluminense.

Somente nas ações de combate às perdas de água tratada por vazamentos, os investimentos somam R\$ 1,9 bilhão desde 2021. Tecnologias avançadas passaram a integrar a operação, incluindo dispositivos que ajustam automaticamente a pressão conforme a demanda e o uso de um satélite capaz de identificar a presença de cloro no subsolo, permitindo localizar vazamentos ocultos com alta precisão. O mesmo equipamento já foi utilizado em missões espaciais voltadas à busca por água em Marte e passou a ser aplicado no Rio de Janeiro para enfrentar perdas invisíveis à superfície. Essas iniciativas devolveram cerca de 18 bilhões de litros de água ao sistema apenas no último ano.

“Os avanços registrados até agora indicam que a concessão começa a corrigir passivos acumulados por décadas no saneamento fluminense. Embora os desafios ainda sejam relevantes, os resultados apontam que investimento contínuo, gestão qualificada e uso estratégico de tecnologia podem transformar um serviço essencial em vetor de saúde, desenvolvimento social e fortalecimento econômico local”, afirma Sinval Andrade, diretor Institucional da Águas do Rio.

Toda essa operação em campo é sustentada por um sistema de monitoramento permanente. O Centro de Operações Integradas (COI), considerado o maior do setor de saneamento da América Latina, acompanha em tempo real a produção, a distribuição de água, o tratamento de esgoto e os indicadores de qualidade. A estrutura monitora mais de 1,5 mil unidades automatizadas, organiza cerca de 12 mil ordens de serviço diariamente e funciona 24 horas por dia.

CORREIO CARIOCA

Divulgação Riotur

*Diversos objetos podem impedir o acesso à praia*

PM indica o que não levar para o Réveillon em Copacabana

Um esquema reforçado de controle nos acessos à orla atuará na celebração do réveillon em Copacabana. A Polícia Militar conta com 17 pontos de revista ao redor do bairro, com pórticos equipados com detectores de metais e câmeras de reconhecimento facial, conectados ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). A medida busca impedir a entrada de armas e objetos perigosos na área da festa. Para evitar transtornos, o público deve ficar atento às restrições: não será permitida a entrada com garrafas de vidro, objetos cortantes como facas, tesouras e canivetes, materiais perfurantes, guarda-chuvas com ponta metálica, bastões pontiagudos e fogos de artifício particulares.

Pontos de revista no acesso à praia

Os pontos de revista estarão distribuídos em vias estratégicas de acesso à praia, nas ruas Aurelino Leal, Anchieta, Belfort Roxo, Ronald de Carvalho, Duvivier, Hilário Gouveia, Siqueira Campos, Figueiredo de Magalhães, Constante Ramos, Xavier da Silveira, Miguel Lemos, Sá Ferreira, Francisco Sá, Rainha Elizabeth e Francisco Otaviano. Ainda haverá 19 pontos bloqueios no trânsito para restringir a circulação de veículos não autorizados.

BalashMirzabey/Freepick

*Autistas e neurodivergentes podem reagir mal aos fogos*

Fogos barulhentos e risco para autistas

Os fogos de artifício com barulhos estrondosos podem provocar sérios transtornos a pessoas autistas e neurodivergentes. Pai de dois jovens autistas, o vereador Paulo Messina (PL) enviou ofício à Prefeitura do Rio, no início da semana, pedindo que a Guarda Municipal reforce a fiscalização. “Não é exagero. Os autistas são extremamente sensíveis ao barulho e muitos têm até convulsão. Expostos à barulheira, eles desregulam, podem entrar em crise, às vezes se mutilam, se machucam e é desesperador. No dia 31 a situação se torna muito grave com a soltura de rojões”, afirmou.

Vereador pede fiscalização e orienta pais

Messina citou a emenda 40/2022 à Lei Orgânica do Município, que proíbe fogos com estampido acima de 10 dB, com multa de R\$ 200 a R\$ 1.250: “Todos estão submetidos e devem cumprir a lei. Não é opcional”. Presidente da Comissão Especial que representa autistas e neurodivergentes, o vereador orienta pais a usar abafadores e explicar sobre os fogos, mostrando vídeos e informações, para reduzir danos.

POR
PAULA VIEIRA

Especialização

Jovens de 15 a 29 anos do Rio têm até 4 de janeiro para se inscrever nos cursos gratuitos dos Espaços da Juventude. As vagas são para especializações em áreas como Inteligência Artificial, Design de Games, Operador de Drone, Impressão 3D, Mídias Sociais e Informática. As aulas começam em 5 de janeiro e garantem certificado.

Aulas em 05/01

As inscrições são feitas pelo formulário no Instagram da JUVRio. As aulas começam em 5 de janeiro, em turnos da manhã, tarde e noite, nas unidades da Cidade de Deus, Madureira, Campo Grande, Vargem Pequena, Vigário Geral, Estácio e Jacarezinho. Os cursos têm foco no mercado de trabalho e as vagas são limitadas.

Dengue no radar

A Secretaria Municipal de Saúde realiza a partir desta terça (30) ações contra dengue, zika e chikungunya em Madureira, Campinho, Realengo e Sepetiba. A iniciativa integra o programa SVS na Rua, com visitas, eliminação de focos do *Aedes aegypti* e orientação aos moradores. Denúncias podem ser feitas no 1746.

Lixo nas praias

As equipes da Comlurb atuaram nos 56 km de praias do Rio durante o fim de semana de calor intenso. Com 560 garis por dia, a operação recolheu 579 toneladas de lixo, quase o dobro do volume habitual. A companhia pede que banhistas usem os 7 mil contêineres disponíveis para descartar resíduos corretamente na areia, preservando as praias no verão.

Hotelaria I

A última pesquisa do Hotéis-RIO para o Réveillon confirmou que a demanda no período está alta: em 87,01%. Copacabana/Leme é a região mais procurada, com 91,83%, seguida de Ipanema/Leblon (89,06%), Barra/Recreio/São Conrado (86,14%), Flamengo/Botafogo (84,55%) e Centro (82,45%).

Hotelaria II

A média no interior, medida pela ABIH-RJ, está em 88,05%. Arraial do Cabo é o município mais procurado (98,60%), seguido de Miguel Pereira (95,10%), Angra dos Reis (94,60%), Armação dos Búzios (91,90%), Rio das Ostras (91,80%), Itatiaia/ Penedo (90,40%), Vassouras (87,50%), Valença/ Conservatória (87,10%), Cabo Frio (87%).

*Objetivo do PL é incentivar doação de sangue e medula óssea*

Doação de sangue pode reduzir multa de trânsito

Projeto da deputada Índia Armelau propõe desconto de 50%

Paula Vieira

Doadores de sangue ou de medula óssea poderão ter desconto no pagamento de multas de trânsito de infração leve no Estado do Rio de Janeiro. A proposta consta no Projeto de Lei nº 5942/2025, de autoria da deputada estadual Índia Armelau (PL), que tramita na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

O texto prevê a possibilidade de redução de 50% no valor das multas aplicadas pelo Detran-RJ, desde que o condutor opte pela doação de sangue ou de medula óssea em unidades oficiais de hemoterapia. A adesão será facultativa e dependerá de regulamentação do Poder Executivo estadual.

De acordo com o projeto, apenas infrações de natureza leve poderão ser contempladas pela medida, desde que não representem risco à segurança viária. Desta forma, o motorista poderá escolher entre quitar a multa pelos meios tradicionais ou realizar a doação como forma de obter o desconto.

Responsabilidade social

A deputada Índia Armelau defende que a proposta alia educação no trânsito e responsabilidade social. “Através dessa lei, poderemos contribuir com o aumento dos estoques de sangue e medula óssea nos hemocentros e hospitais públicos do Estado, especialmente em momentos crí-

ticos de escassez”, justifica a parlamentar.

O texto em tramitação estabelece ainda que o não cumprimento das exigências definidas na regulamentação acarretará na perda do benefício, obrigando o infrator a pagar a multa conforme a legislação vigente. A proposta não interfere em penalidades aplicadas pela União ou pelos municípios, limitando-se à competência estadual.

Gesto pode salvar vidas

Na justificativa, a deputada argumenta que a iniciativa encontra respaldo no Código de Trânsito Brasileiro, que atribui aos estados a fiscalização e aplicação de penalidades no âmbito de suas atribuições. O projeto também destaca a competência comum dos entes federativos para atuar na promoção da saúde pública.

Segundo o texto, a medida não cria novas infrações nem altera o rigor da legislação de trânsito, mas oferece uma alternativa educativa para o cumprimento de penalidades leves, incentivando gestos solidários capazes de salvar vidas.

O Projeto de Lei nº 5942/2025 será analisado pelas comissões de Constituição e Justiça, Transportes, Saúde e Orçamento da Alerj. Caso aprovado no retorno das sessões parlamentares, a norma entrará em vigor 90 dias após a publicação.

Calor intenso mobiliza Saúde, Bombeiros e Defesa Civil no RJ

15 mil litros de água já foram distribuídos e o atendimento será ampliado neste verão

Eliane Carvalho/GovRJ

O Governo do Estado apresentou o balanço das ações adotadas no último fim de semana para enfrentar a onda de calor extremo que atinge o Rio de Janeiro e anunciou o reforço das medidas de proteção à população. As iniciativas envolvem diferentes áreas, como saúde, abastecimento de água, segurança nas praias, monitoramento ambiental e emissão de alertas.

Segundo o governador Cláudio Castro (PL), a orientação foi integrar todas as estruturas do estado para reduzir os impactos do calor. “Desde o início dessa onda de calor extremo, determinei uma atuação integrada para proteger a população. Estamos usando toda a estrutura do Governo do Estado para enfrentar os efeitos do calor”, afirmou. Ele destacou que a prioridade é garantir prevenção, bem-estar e resposta rápida.

Uma das principais frentes é a megaoperação de hidratação coordenada pela Cedae. Apenas no domingo (28), foram distribuídos 15 mil litros de água potável nas praias de Copacabana, Leme e Ipanema, na Zona Sul, além do Parque Madureira, na Zona Norte, e em Duque de Caxias, na Baixada. Para manter a água gelada, foram usadas 3,4 toneladas de gelo. A ação con-



Apresentação dos resultados das ações do fim de semana e detalhes da continuidade do projeto

ta com a “Frota de Hidratação”, formada por uma Kombi e 14 bicicletas, além de bebedouros para pets instalados em postos salva-vidas. “Mobilizamos equipes em pontos estratégicos para garantir hidratação e bem-estar de todos”, disse o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

Na segunda-feira (29), os pontos de distribuição passaram a atender passageiros do transporte público em estações como Central do Brasil, Bangu, Campo Grande e Madureira, além da

população em situação de rua no Centro.

Saúde e prevenção

Na área da saúde, o estado registrou 300 atendimentos relacionados ao calor durante o fim de semana. Salas de hidratação foram montadas em UPAs, inclusive para atender pessoas em situação de vulnerabilidade. “Na última quinzena foram atendidas mais de 2.000 pessoas com sintomas relacionados ao calor”, informou a secretária estadual de

Saúde, Claudia Melo, destacando atenção especial a idosos e crianças. O SAMU também reforçou o atendimento com motolâncias e veículos de intervenção rápida. As equipes contam com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem para pronto-atendimento.

A Secretaria de Saúde também realiza emissão diária de alertas e orientações aos municípios, com monitoramento pelo painel Vigidesastres, garantindo respostas rápidas e coordenadas. Há ainda o Painel Monitora - Ex-

cesso de Calor, que reúne informações técnicas para gestores e conteúdos simplificados para a população em geral.

A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros ampliaram a atuação nas praias, com mais de mil profissionais e 38 postos móveis de guarda-vidas. Só no fim de semana, houve quase 20 mil ações preventivas a afogamentos, 87 resgates e registro de 104 crianças perdidas. O uso de drones com alertas sonoros sobre risco de banho no mar noturno passou a reforçar a prevenção. “Nosso foco é antecipar riscos, orientar os banhistas e agir com rapidez para reduzir acidentes e proteger famílias”, afirmou o coronel Charbio Guijarro.

Já a Secretaria do Ambiente e o Inea criaram uma sala de monitoramento de temperatura e sensação térmica em tempo real, com dados de 30 estações nos municípios de Barra Mansa, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaboraí, Itatiaia, Porto Real, Quatis, Rio de Janeiro, São João da Barra e Volta Redonda. “Seguimos acompanhando de perto os impactos do calor na vegetação e recursos hídricos”, disse o secretário Bernardo Rossi. Os dados coletados são compartilhados com as prefeituras, integrando informações meteorológicas.

Piscina olímpica alivia calor no Parque Oeste

A piscina olímpica dos Jogos Rio 2016 passou a fazer parte do cotidiano da Zona Oeste. Inaugurada no Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba, a estrutura agora será usada para aulas de natação, atividades esportivas e lazer da população. O equipamento foi transferido do antigo Estádio Aquático Olímpico e marca a última entrega pendente do legado dos Jogos na cidade.

Durante a cerimônia, o prefeito Eduardo Paes destacou o reaproveitamento das estruturas olímpicas e o impacto direto para a população. “É um dia muito importante. Esse aqui é o último legado olímpico que faltava entregar. Nenhuma cidade que tenha realizado Jogos Olímpicos fez igual à Prefeitura do Rio. Todos os equipamentos da Olimpíada foram utilizados posteriormente. E queremos formar atletas aqui”, afirmou.

A piscina segue o padrão oficial de competições, com 50 metros de comprimento, e será

administrada pela Secretaria Municipal de Esportes.

Aulas de natação

O espaço terá aulas regulares de natação às terças e quintas-feiras e hidroginástica às quartas e sextas. As turmas serão organizadas por faixa etária, atendendo desde bebês de três meses até adultos, com categorias baby, infantil, adolescente e adulto. As inscrições começam no dia 6 de janeiro, diretamente na secretaria do Parque Oeste.

Além das atividades esportivas, a piscina também funcionará como área de lazer nos fins de semana, com controle de público e regras de segurança. Crianças menores de 12 anos só poderão entrar acompanhadas dos responsáveis, já que a profundidade chega a dois metros. O acesso com animais ou objetos de vidro será proibido.

Espaço de lazer

O secretário municipal de Es-

portes, Guilherme Schleder, explicou que a proposta é integrar esporte e convivência. “Vamos fazer dessa piscina como se fosse uma Vila Olímpica, com muita aula de natação e também uma área de lazer, que é fundamental para o Parque Oeste”, disse.

Atleta do Time Rio, o nadador Douglas Matera destacou o simbolismo do espaço. “Estava na arquibancada na Rio 2016 vendo o meu irmão competir. Essa piscina de alta qualidade vai contribuir para o desenvolvimento do esporte e também para a população ter acesso a atividades físicas e qualidade de vida”, afirmou.

Com mais de 230 mil metros quadrados, a entrega marcou o avanço da segunda fase das obras do Parque Oeste, conduzidas pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe). Além da piscina olímpica, o projeto inclui a implantação de um mirante, espaço ecumênico e chuveiro em cascata com prédio de apoio equipado com vestiários e área de refeição.

Carlos Alberto Soares/Prefeitura do Rio



O prefeito Eduardo Paes inaugurou o espaço que terá natação

CORREIO DA BAIXADA



Personagem da Disney interagiu e brincou com pacientes

Mickey visita pacientes do Hospital Adão Pereira Nunes

Pacientes da pediatria do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes tiveram uma surpresa especial. Uma visita inesperada levou alegria a pacientes, familiares e funcionários da unidade.

O personagem Mickey percorreu as enfermarias da ala pediátrica, distribuindo abraços e presentes para as crianças internadas. A ação foi promovida pelo grupo Soldadinhos do Bem, que transformou a rotina do hospital com momentos de descontração e carinho.

Esta foi a primeira visita do grupo à unidade. Cíntia Andréia França Soares, integrante da iniciativa, conta que trabalha há 25 anos com ações sociais e que pretende retornar ao hospital para continuar levando alegria aos pacientes.

Ações especiais no mês de dezembro

O Mickey, interpretado por Victor Ferreira, divertiu a criançada e emocionou acompanhantes, como Roberta Guimarães Justino, que acompanha o neto, Micael Lucas Guimarães Justino, de 8 anos. Avó e neto ficaram felizes e elogiaram a visita surpresa.

Na véspera de Natal, (24/12), o Papai Noel já havia visitado a pediatria, distribuindo presentes e espalhando esperança e carinho pelos corredores do hospital.



Quem pagar a Cota Única até 31/01 terá 15% de desconto

Pagamento do IPTU de Nilópolis 2026

A Prefeitura de Nilópolis, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, anunciou que os Correios começarão a entregar a e-carta, um tipo de boleto, com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2026 nas residências dos contribuintes na primeira semana de janeiro. Quem optar pela quitação em cota única até 27 de fevereiro terá redução de 10% do valor total do IPTU. Outra opção, mas sem desconto, é fazer o pagamento em 10 cotas mensais, entre os meses de março e dezembro. A partir do dia 5 de janeiro, o contribuinte poderá baixar o documento do site da Prefeitura de Nilópolis.

Solicitação da impressão

Além do internet banking, qualquer agência bancária, casa lotérica e terminais de auto atendimento realizam o pagamento do imposto. Caso o morador não receba o IPTU 2026 na residência, poderá solicitar a impressão do documento de cota única no Departamento de Receitas Imobiliárias (DRI), na Secretaria de Fazenda, a partir de 5 de janeiro, e para parcelamento com início em 24 de fevereiro.

UPA de Nilópolis

O deputado Rafael Nobre anunciou, em suas redes sociais, o início das obras de modernização da UPA de Nilópolis, localizada no bairro Cabuís. A intervenção prevê a reforma da estrutura física da unidade. Com as melhorias, a UPA contará com ambientes revitalizados, mobiliário novo e equipamentos modernos.

Unidade fechada

“A unidade está recebendo uma modernização completa, que vai melhorar a estrutura física e garantir um atendimento cada vez mais eficiente à população”, afirmou Nobre. O prefeito Abraãozinho David informou que, durante o período de execução das obras, a UPA precisará ficar totalmente fechada.

Reajuste no IPTU

Houve um reajuste de 5,13 % no valor do IPTU de Nilópolis para o próximo ano, com base na variação do INPC acumulado dos últimos 12 meses, no período de junho de 2024 a julho de 2025. O Diário Oficial do Município, publicado no dia 17 de outubro, traz o Decreto 5434/2025 com esta decisão.

Operação Verão

Com a chegada oficial do verão e o aumento expressivo do fluxo de visitantes em busca de cachoeiras e áreas de lazer, a Prefeitura de Nova Iguaçu deu início, no sábado (27), à Operação Verão Tinguá. A ação começou neste primeiro fim de semana da estação com o objetivo de organizar o trânsito, reforçar a segurança e prevenir acidentes.

Até o carnaval

A operação foca especialmente na Estrada de Tinguá (RJ-111), região por onde passam mais de 25 mil pessoas em dias de calor intenso, e será realizada das 7h às 20h, sempre aos sábados, domingos e feriados, seguindo até depois do Carnaval, que neste ano acontece entre os dias 14 e 17 de fevereiro.

Segurança

A iniciativa também prevê o ordenamento da entrada e saída de veículos de Tinguá e bairros ao redor, com reforço no policiamento local, no entorno da região e nas áreas de estacionamento. As ações ocorrerão em pontos estratégicos ao longo do dia. O plano visa melhorar o fluxo de veículos para aumentar a segurança.



Mais de 8 milhões de atendimentos foram realizados no período

Hospital do Olho completa oito anos de atendimentos

Espaço é referência no atendimento em Caxias

Em dezembro de 2017, a Prefeitura de Duque de Caxias inaugurava a primeira unidade municipal especializada em Oftalmologia com atendimento inteiramente gratuito da Baixada Fluminense. Localizado no bairro Dr. Laureano, primeiro distrito do município, o hospital se firmou como unidade de referência para pacientes de todo o estado, sendo reconhecido pela excelência no atendimento e nos serviços que realiza.

Nesses oito anos de funcionamento, o Hospital do Olho contabiliza mais de 8,1 milhões de atendimentos, com 4,6 milhões de exames e 1,9 milhões de consultas realizadas. Com números impressionantes, a unidade municipal também se destaca pelo alto número de procedimentos: 202 mil cirurgias de catarata, 933 transplantes de córnea e mais de 1.200 cirurgias de estrabismo.

Buscando sempre levar o melhor serviço aos pacientes, o hospital foi pioneiro, mais uma vez, ao oferecer a cirurgia de implante em gel Xen, um tratamento minimamente invasivo para o glaucoma, que traz resultados promissores e uma recuperação mais tranquila. Agora, o Hospital do Olho é o primeiro hospital público a realizar essa cirurgia de forma gratuita pelo SUS.

Canal de atendimento pelo celular registrou mais de 29 mil atendimentos em cinco meses

Visando modernizar o acesso

da população aos serviços oftalmológicos gratuitos, a Secretaria Municipal de Saúde lançou, em agosto de 2025, um novo canal de atendimento para marcação de consultas no Hospital do Olho, pelo WhatsApp no celular, por meio do número 0800 000 36 27. Os números reforçam a importância do novo serviço, que fecha o ano com mais 29 mil consultas agendadas pelo aplicativo de mensagens WhatsApp.

Com a nova ferramenta, os munícipes têm acesso ao agendamento de suas consultas de forma prática, sem necessidade de longas filas ou de deslocamentos. Pensando nas pessoas que têm dificuldade de acesso à internet ou na utilização do WhatsApp no celular, a unidade segue também com as marcações de forma presencial, disponibilizando um agente na unidade para dar a orientação necessária, a fim de que o agendamento da consulta seja efetivado. O objetivo é garantir que todos tenham acesso à saúde com respeito, cuidado e acolhimento.

O município reconheceu os oito anos de excelência e pela inovação no cuidado oftalmológico do Hospital do Olho com uma mensagem de parabéns.

O Hospital do Olho Julio Cândido de Brito funciona de segunda a domingo e não atende emergências. O endereço é Praça do Laureano, 1.135, bairro Dr. Laureano, Duque de Caxias- RJ.

Prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella agradece repasse financeiro da Alerj

Verba será usada para compra de ambulância para crianças com deficiência

O prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, participou da solenidade na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no Palácio Tiradentes, da entrega do cheque simbólico aos municípios fluminenses e ao Governo do Estado, referentes ao repasse de R\$ 220 milhões, economizados pela Casa Legislativa ao longo de 2025. Desse total, R\$ 120 milhões foram distribuídos aos 92 municípios, enquanto os outros R\$ 100 milhões destinados ao Estado.

Importância da verba

O prefeito Canella destacou a importância da verba chegar em um momento no qual as prefeituras têm maiores gastos, que é o período do fim de ano e diante do caos em que ele encontrou o município ao assumir a Prefeitura de Belford Roxo no início de janeiro deste ano. O Chefe do Executivo ressaltou que o recurso recebido será destinado para a compra de uma ambulância para as crianças com deficiência do município.

Agradecimento aos deputados

“Gostaria de saudar o presidente em exercício, deputado Guilherme Delaroli (PL), o grande secretário de Estado das Cidades, Douglas Ruas, representando o governador Cláudio Castro, e todos os prefeitos presentes. Muito gratificante receber essa ajuda, agradecer a todos os deputados estaduais que aprovaram essa Lei para ajudar os municípios. Nós pegamos Belford Roxo um



Os prefeitos com o cheque simbólico representando os valores distribuídos pela Alerj

caos, eu tenho certeza que muitos prefeitos também pegaram suas cidades um caos. Esse dinheiro vai chegar em boa hora. Vou pegar esse dinheiro e fazer uma licitação para comprar uma ambulância equipada para transportar nossas crianças com deficiência e vou adesivar a ambulância que ela foi fruto da doação dos 70 deputados estaduais da Alerj. Eu vou fazer o bem para a minha cidade e quando aquele deputado passar por Belford Roxo ele vai saber que tem recurso dele em Belford Roxo, ele vai chegar bem com o povo da cidade. Todas as prefeituras têm muitas contas a pagar e esses recursos que a Assembleia está destinando aos municípios vai ajudar muito os prefeitos a fecharem suas contas neste fim de ano. Muito bom estar aqui recebendo essa ajuda”, destacou o prefeito Canella.

Assistência básica

O presidente em exercício da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL), anunciou que o pagamento seria efetuado no mesmo dia. Esse repasse é fruto do Programa de Fortalecimento da Saúde dos Municípios Fluminenses, instituído pela Lei 11.052/25, de autoria original do deputado Rodrigo Baccellar (União) com a coautoria de todos os outros 69 parlamentares da Casa, aprovada pelo Parlamento e sancionada pelo Governo do Estado. Delaroli ressaltou que os municípios pequenos e com orçamentos menores vão receber mais recursos. O parlamentar também afirmou que o diálogo governamental deve ser realizado independentemente de posição política.

“Não importa partido, e nem ideologia. Temos que melhorar a

assistência básica, os hospitais, garantir medicamentos e exames para atender a quem mais precisa”, disse o parlamentar.

Capacidade financeira reduzida

Além de Guilherme Delaroli, a mesa da sessão foi composta pelo deputado Luiz Paulo (PSD), o secretário de Estado das Cidades, Douglas Ruas (representando o governador Cláudio Castro), além dos prefeitos Márcio Canella (Belford Roxo), Netinho Reis (Duque de Caxias), Rafael Miranda (Cachoeiras de Macacu), Léo Pelanca (Italva), e Geane Vincler (Cardoso Moreira).

Por sua vez, o secretário Douglas Ruas afirmou que o Executivo buscará aplicar na saúde dos municípios os R\$ 100 milhões destinados aos cofres do Estado.

“Sabemos que a maioria das cidades enfrenta uma capacidade financeira bastante reduzida, com investimentos praticamente no limite, e esse reforço, especialmente em uma área tão sensível como a saúde, chega em boa hora. Tenho certeza de que esse recurso ajudará significativamente os prefeitos a atenderem à demanda da população fluminense no serviço público de saúde”, finalizou.

Divisão dos recursos entre os municípios

Os municípios foram ordenados do menor para o maior somatório do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis (ITBI); e agrupados em quatro faixas: faixa 1, do 1º ao 25º, receberão 40% do valor total, ou seja R\$ 1,9 milhão; faixa 2, do 26º ao 50º, receberão 30%, equivalente a R\$ 1,4 milhão; faixa 3, do 51º ao 75º, receberão 20%, totalizando R\$ 960 mil; e faixa 4, do 76º ao 92º, receberão 10%.

Os cálculos foram feitos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ). O programa instituído pela nova lei valerá também para os próximos dois exercícios financeiros, referentes aos anos de 2026 e 2027. De acordo com a norma, o repasse será de, ao menos, 30% dos valores economizados pela gestão do saldo financeiro dos duodécimos destinados à Alerj.

Nova Iguaçu reforça cuidados com a saúde durante período de calor intenso

Com a previsão de calor intenso para os próximos dias, a Prefeitura de Nova Iguaçu alerta a população para a necessidade de reforçar os cuidados com a saúde e o bem-estar. Às 11h20 desta sexta-feira (26), a Secretaria Municipal de Defesa Civil emitiu um aviso via SMS informando que a onda de calor segue até a próxima quarta-feira (31), com máximas que podem chegar aos 40 °C. O cenário exige atenção redobrada, especialmente de idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, entre as principais orientações está a ingestão frequente de água e sucos naturais ao longo do dia, além da busca por locais arejados, uso de roupas leves e consumo de alimentos ricos em água. A recomendação é evitar atividades físicas entre 10h e 16h, período de maior

intensidade térmica. Para amenizar os efeitos do calor, também é indicado umidificar os ambientes internos com vaporizadores, toalhas molhadas ou recipientes com água, além de priorizar a permanência em locais sombreados.

A exposição prolongada ao calor pode causar desidratação, queda da pressão arterial, tonturas, dores de cabeça e sensação de mal-estar, podendo evoluir para quadros mais graves, como insolação e exaustão térmica. O excesso de calor também sobrecarrega o sistema cardiovascular, aumentando o risco de complicações em pessoas com doenças crônicas, como problemas cardíacos e respiratórios.

“É essencial redobrar a atenção durante esta onda de calor, principalmente com o público mais vulnerável. Caso a pessoa apresente

sintomas como tontura, fraqueza ou mal-estar, a orientação é procurar imediatamente uma unidade de emergência, como as UPAs ou o Hospital Geral de Nova Iguaçu”, explica o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre.

O superintendente de Defesa Civil, Vilson Santos, ressaltou que o município enfrenta um período de ondas de calor, caracterizado por registros acima da média para esta época do ano. Segundo ele, a sensação térmica é ainda maior nas áreas urbanas, devido ao asfalto, ao concreto e à concentração de edificações.

“Em meio ao calor intenso, é fundamental que a população acompanhe as orientações dos órgãos oficiais e adote medidas de autoproteção, evitando a exposição prolongada ao sol”, destaca.

A Defesa Civil também alerta para os riscos de incêndios. É proibido colocar fogo em lixo, descartar bitucas de cigarro acesas de forma inadequada, especialmente próximo à vegetação, e soltar balões.

“Durante as festas de fim de ano, ainda existe o costume de soltar balões, prática expressamente proibida. Além de ilegal, representa um risco enorme para a população e para o meio ambiente, sobretudo em períodos de calor intenso, quando qualquer foco pode se transformar em um incêndio de grandes proporções”, reforça.

Cuidados com os pets

Os animais de estimação também sofrem com os efeitos do calor e precisam de atenção especial. A recomendação é manter os pets sempre hidratados, com água fres-

ca disponível ao longo do dia, além de garantir ambientes ventilados e com sombra. Passeios devem ser realizados apenas nos horários mais amenos, como início da manhã ou fim da tarde, evitando o contato das patas com o asfalto quente, que pode causar queimaduras. Também é fundamental nunca deixar animais dentro de veículos fechados, mesmo que por pouco tempo, pois a temperatura interna pode subir rapidamente e colocar a vida do animal em risco.

“Os animais sentem o impacto do calor tanto quanto as pessoas, muitas vezes de forma ainda mais intensa. Garantir água fresca, sombra e evitar a exposição ao sol nos horários mais quentes são cuidados simples, mas que fazem toda a diferença para a saúde e o bem-estar dos pets”, destacou o secretário de Proteção e Defesa dos Animais, Marcelo Reis.

PETROPOLITANAS

Divulgação



Foto registrada no dia 28/12 no Roseiral

Solução no início não é o suficiente e lixo acumula

Após uma força-tarefa realizada no início de 2025 para regularizar a coleta de lixo em Petrópolis, o problema voltou a ser registrado na cidade nos últimos dias do ano. Moradores relatam que o serviço não está sendo feito de forma regular, o que tem provocado acúmulo de resíduos em diversos bairros. Em 2024, a coleta de lixo foi um dos principais problemas enfrentados pelo município, com registros frequentes de lixo acumulado em vias públicas. Na ocasião, a situação motivou ações do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e gerou transtornos à população em diferentes regiões da cidade. Com a mudança de gestão, a Prefeitura de Petrópolis anunciou, no início deste ano, uma força-tarefa para normalizar o serviço.

Problemas retornam

No entanto, faltando apenas dois dias para o término de 2025, o cenário voltou a preocupar moradores. De acordo com relatos enviados ao jornal, caminhões da coleta não têm passado nos dias previstos, o que resulta no acúmulo de sacos de lixo em calçadas e pontos de descarte. A ausência da coleta regular gera impactos diretos, como mau cheiro, proliferação de insetos e risco à saúde pública. A coluna questionou o município e aguardamos retorno.

Divulgação



A cidade estará com estande nos dias 02, 03 e 04 de janeiro

#Tô no Rio

Petrópolis segue reforçando sua presença na temporada de verão fluminense com ativações no estande do projeto #Tô-NoRio, em Copacabana. A cidade estará representada nos dias 26, 27 e 28 de dezembro, 02, 03 e 04 de janeiro, e 09, 10 e 11 de janeiro, divulgando seus principais atrativos turísticos e culturais. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e pela TurisRio, transforma a orla carioca em vitrine estratégica para os destinos do interior, atraindo visitantes nacionais e internacionais que chegam ao Rio neste período de alta temporada.

Novo público

Para intensificar a promoção, o município reforça sua imagem como destino seguro, acolhedor e preparado para receber turistas, destacando eventos como a Bauernfest, Natal Imperial e o calendário unificado de eventos da cidade. "O estande em Copacabana nos permite apresentar Petrópolis diretamente ao público que visita o Rio neste verão", disse Pablo Kling, Secretário de Turismo de Petrópolis.

Empregos

A Prefeitura, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 204 oportunidades de emprego entre segunda-feira (29/12) a sexta-feira (02/01). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>). Entre as vagas estão: açougueiro e assistente administrativo.

Conforto I

Projetos, construções ou reformas de prédios públicos passarão a priorizar estratégias de conforto ambiental e sustentabilidade. É o que diz a lei 9.180, de autoria do vereador Thiago Damaceno e sancionada pelo Poder Executivo. Ou seja: utilizar condições climáticas, como o sol e o vento e a arborização para garantir o bem-estar

Conforto II

O autor da lei, vereador Thiago Damaceno, destacou que um dos grandes pilares do trabalho moderno da arquitetura é conseguir casar a natureza, o ambiente com as edificações. "Petrópolis tem condições únicas, com um clima ameno e o corredor da Mata Atlântica passando pela nossa cidade", disse o parlamentar.

Comissão

O projeto de lei aprovado pelo Poder Executivo estabelece que, além das normas serem seguidas nas novas construções e reformas, a Prefeitura poderá avaliar a possibilidade de adequar os imóveis já existentes às estratégias de conforto ambiental. Também fica autorizada a criação de uma comissão avaliadora dos projetos das novas edificações.

Imposto

A Prefeitura de Petrópolis publicou resolução que estabelece o calendário fiscal do exercício de 2026 para o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e de diversas taxas municipais. As regras seguem a Lei Municipal nº 5.834/2001 e outras legislações federais e municipais vigentes.

Imposto II

De acordo com a norma, os prazos e formas de pagamento variam conforme o tipo de contribuinte e o regime de recolhimento adotado. A resolução concede desconto de 12% no valor total do ISS fixo para profissionais autônomos e sociedades uniprofissionais que realizarem o pagamento até a data prevista do calendário.



Cerca de 600 quilos de drogas foram apreendidos

26° BPM prende mais de 1.100 criminosos

Somente em dezembro, foram apreendidos 135 quilos de drogas

Por Gabriel Rattes

Com mais de 1.100 prisões realizadas ao longo de 2025, a Polícia Militar intensificou o combate à criminalidade na região de Petrópolis, ampliando operações contra o tráfico de drogas e reforçando a segurança pública em toda a sua área de atuação.

Ao longo do ano, o 26º Batalhão de Polícia Militar (26º BPM) manteve ações contínuas voltadas principalmente ao enfrentamento ao tráfico de entorpecentes. Como resultado, aproximadamente 600 quilos de drogas foram apreendidos, entre cocaína, maconha e crack, retirando de circulação uma grande quantidade de material ilícito.

Dezembro

Somente no mês de dezembro — período marcado por maior fluxo de pessoas na cidade —, as equipes do 26º BPM apreenderam mais de 135 quilos de drogas, demonstrando que as operações policiais seguiram intensificadas até o fim do ano.

Além das apreensões, as operações realizadas em 2025 resultaram na prisão de 1.103 criminosos, número que reforça o papel da Polícia Militar na pre-

servação da ordem pública e na proteção da população.

Importância da denúncia

Atualmente sob o comando do tenente-coronel Rasteiro, o batalhão destaca que a participação da sociedade é essencial para o sucesso das ações. As denúncias anônimas, feitas de forma responsável, contribuem diretamente para o planejamento e a eficácia das operações.

A população pode colaborar por meio do WhatsApp Denúncia, pelo número (24) 99222-1489, canal que garante sigilo ao denunciante.

Conselho Comunitário

Outro espaço apontado como fundamental é o Conselho Comunitário de Segurança (CCS), que funciona como um canal permanente de diálogo entre moradores, comerciantes e forças de segurança, permitindo a construção conjunta de soluções para os desafios da segurança pública.

Segundo a Polícia Militar, os resultados obtidos em 2025 são fruto da integração entre polícia e comunidade, baseada na confiança, no compartilhamento de informações e no trabalho conjunto.

Cuidados essenciais para garantir bem-estar dos animais na virada

Veterinária explica como garantir segurança e bem-estar dos animais de estimação

Por Redação

A chegada do Ano Novo costuma ser marcada por festas, reencontros e mesas fartas. No entanto, para cães e gatos, esse período pode representar estresse e riscos à saúde. Mudanças na rotina, excesso de estímulos e alimentos típicos das comemorações exigem atenção especial dos tutores.

A veterinária e docente da Estácio, Julianna Azevedo, explica que a virada do ano reúne vários fatores que impactam diretamente o bem-estar dos animais. “Ruídos altos, maior circulação de pessoas, alimentos inadequados e ambientes mais movimentados podem desencadear ansiedade e comprometer o bem-estar”, alerta.

Fogos de artifício

Os fogos de artifício são o principal motivo de preocupação durante o Réveillon. Os ruídos intensos e imprevisíveis podem causar pânico, tremores e até acidentes durante tentativas de fuga.

“O barulho pode levar o animal a se esconder, tremer ou se machucar tentando escapar”, explica a veterinária. Preparar um espaço seguro dentro de casa, com pouca luminosidade, objetos familiares e redução do ruído externo, ajuda a acalmar o pet. A presença do tutor também é fundamental.

Manter portas, janelas e portões fechados é essencial para evi-



Fogos de artifício, mudanças na rotina e alimentos festivos podem oferecer riscos aos pets

tar fugas, que são comuns nessa época do ano. Para a especialista, cuidar dos pets durante a virada é um gesto de responsabilidade e carinho. “Com atitudes simples, garantimos que a celebração seja segura não apenas para nós, mas também para quem faz parte da família: nossos animais”, disse.

Lei de proibição

A lei que proíbe a soltura de fogos de artifício com estampido em Petrópolis foi sancionada em 9 de março de 2020, a partir de um projeto de autoria do então vereador Hingo Hammes, atual prefeito do município, em conjunto com a vereadora Gilda Beatriz.

De acordo com a legislação municipal, quem descumprir a norma está sujeito a multas que variam de R\$ 130 a R\$ 26 mil, conforme a gravidade da infração. Em casos de reincidência, o valor da penalidade pode ultrapassar esse teto. Ainda segundo o texto da lei, 30% dos recursos arrecadados com as multas são destinados ao Fundo Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, enquanto outros 30% vão para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Em complemento à proibição, a Prefeitura sancionou a Lei Municipal nº 8.437, de 21 de outubro de 2022, que trata da obrigatoriedade de informação ao consu-

midor. A norma determina que todos os estabelecimentos comerciais de Petrópolis que vendem artefatos pirotécnicos devem afixar, em local visível e de fácil acesso, uma placa com o seguinte aviso:

Alimentação

Mesmo diante das tentações da ceia, alguns alimentos devem ser totalmente evitados na alimentação de cães e gatos. Chocolate, uvas, castanhas, temperos fortes e ossos cozidos podem causar intoxicações e problemas gastrointestinais graves. Até mesmo os petiscos habituais precisam ser oferecidos com moderação e, sempre que possível, com orientação

de um médico-veterinário.

Ambiente agitado

Durante as comemorações, a movimentação dentro de casa costuma aumentar. Para animais mais sensíveis, a presença de muitas pessoas e estímulos diferentes pode causar estresse. Criar um espaço tranquilo e seguro dentro da residência ajuda a reduzir a sobrecarga emocional.

A decoração típica do Réveillon também exige cuidado. Fios, luzes e enfeites podem ser ingeridos ou provocar acidentes, especialmente com pets jovens e curiosos. O uso de roupinhas deve ser avaliado com cautela, já que pode causar desconforto, calor excessivo ou restringir os movimentos do animal.

Viagens

Para famílias que vão viajar, o ideal é planejar a hospedagem dos pets com antecedência. A recomendação é escolher hotéis veterinários ou locais que ofereçam estrutura adequada e supervisão profissional.

“A virada do ano não é uma época para improvisos. O tutor precisa se certificar de que o local protege o animal de ruídos e outros fatores estressantes”, orienta Julianna.

Também é importante manter à mão os contatos de clínicas veterinárias 24 horas, além da documentação do animal atualizada, como cartão de vacinação e informações sobre uso de medicamentos.

Operação Verão reforça fiscalização

Divulgação

A Prefeitura iniciou a Operação Verão 2025/2026, com reforço nas ações de fiscalização, ordenamento urbano e serviços públicos nas áreas de entorno das principais cachoeiras e poços da cidade. A medida tem como foco garantir mais segurança viária, organização do trânsito e a manutenção de serviços essenciais, como transporte público e coleta de lixo, durante o período de maior fluxo de visitantes.

Com o aumento significativo da procura por áreas de lazer natural por conta das altas temperaturas, equipes da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) passam a atuar de forma intensificada em pontos estratégicos, coibindo irregularidades como estacionamento em locais proibidos, obstrução de vias e bloqueio de acessos utilizados por moradores, ônibus e caminhões de serviços.

O presidente da CPTTrans, Luciano Moreira, explica que a atuação dos agentes será pautada

principalmente pela orientação, mas com aplicação de medidas administrativas sempre que necessário. “Essas áreas recebem um volume de veículos muito acima da capacidade viária. Nosso trabalho é educativo, mas também preventivo. Precisamos evitar situações que impeçam a circulação do transporte público, a passagem da coleta de lixo ou o acesso de veículos de emergência. O ordenamento é essencial para que esses espaços continuem sendo utilizados de forma segura”, explicou.

A operação conta ainda com o apoio da Secretaria de Segurança, Serviços e Ordem Pública (SSOP) e da Guarda Civil Municipal, que atuarão no ordenamento urbano, na fiscalização de irregularidades e no apoio às equipes de trânsito. “É um trabalho integrado, que envolve presença do poder público, fiscalização e diálogo com a população. Nosso objetivo é garantir segurança, organização e tranquilidade tanto para moradores quanto para quem



Ações integradas garantem o ordenamento do trânsito

visita a cidade”, afirmou o secretário de SSOP, Marcelo Chitão.

O comandante da Guarda Civil Municipal, Eliel Silveira, reforçou que a atuação da corporação será contínua ao longo do verão. “A Guarda estará presente nessas áreas,

auxiliando no controle do fluxo, na orientação ao público e no apoio às demais secretarias. A prevenção é o nosso principal foco, evitando conflitos e situações de risco”, disse.

Além das ações específicas da Operação Verão, a Prefeitura desta-

ca que, ao longo de 2025, um trabalho permanente foi desenvolvido nessas regiões, com a participação da Companhia Petropolitana de Desenvolvimento (Comdep), das secretarias de Meio Ambiente e de Defesa Civil. As equipes atuaram na limpeza, manutenção, ordenamento dos espaços e ações educativas junto a moradores e frequentadores, com foco na preservação ambiental e no uso consciente das áreas naturais.

A Operação Verão 2025/2026 seguirá durante todo o período de maior movimento, com monitoramento constante das áreas mais procuradas, como a cachoeira da Rocinha (Secretário), as cachoeiras do Bonfim e de outras localidades como Rocio, Caxambu e Bela Vista. Além disso, ajustes serão feitos nas ações conforme a demanda, reforçando o compromisso da cidade com a segurança, a organização urbana e a preservação dos seus atrativos naturais.

CORREIO SERRANO

Felipe Cavalcanti/TJRJ



Para Defesa Civil foram destinados R\$ 61 mil

Orçamento fiscal para 2026 será de R\$187 mi em São José

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto sancionou a Lei nº 2.600, de 29 de dezembro de 2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2026. O orçamento aprovado é de R\$ 187.145.017,00, valor que define quanto o município espera arrecadar e gastar ao longo do próximo ano. A Lei Orçamentária Anual (LOA) autoriza o Poder Executivo a executar despesas e realizar investimentos nas diversas áreas da administração municipal, como saúde, educação, obras, assistência social e manutenção dos serviços públicos, conforme os anexos que integram a norma. A lei também prevê uma reserva de contingência no valor de R\$ 2,5 milhões, destinada a cobrir despesas imprevistas, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Reunião sobre a Atenção Primária

A equipe de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Santa Maria Madalena participou, no dia 15 de dezembro, de uma reunião de alinhamento voltada à compreensão do novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. O encontro teve como objetivo analisar seus impactos no processo de trabalho e discutir estratégias de organização que contribuam para a qualificação dos serviços e melhores resultados no atendimento à população.

Divulgação



Operação foi realizada com apoio de policiais civis

Operação em Três Rios

Nesta segunda-feira (29), uma operação integrada entre a Polícia Militar e a Polícia Civil foi realizada nos bairros Purys e Vila Isabel, com foco no cumprimento de mandados de busca e apreensão e no combate direto ao tráfico de drogas. A ação contou com a participação de policiais militares do 38º Batalhão de Polícia Militar (38º BPM) e agentes da 108ª Delegacia de Polícia (108ª DP), com apoio das 107ª DP e 109ª DP. Como resultado da operação, dois suspeitos foram presos e um menor foi apreendido em situação de flagrante.

Resultados

Durante as diligências, as equipes também encontraram e retiraram de circulação um kit roni, acessório utilizado para converter pistolas em armas de maior poder de fogo, semelhante a uma metralhadora. Além do armamento, foram apreendidos drogas e diversos materiais ilícitos utilizados pelo tráfico, que foram encaminhados às delegacias responsáveis para os procedimentos legais.

Ex-gestão

A atual gestão de Teresópolis criticou o governo de Vinicius Claussen, alegando que “atual gestão identificou que não houve elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC) pela administração anterior, impossibilitando a inclusão formal desta contratação no referido instrumento de planejamento”, citou como justificativa.

Vagas

A Prefeitura de Três Rios, por meio do programa Três Rios + Empregos, está com diversas oportunidades em vários segmentos. O cadastro do currículo deve ser feito por meio do link: sistemarecursoshumanos.com.br/tresrios/ssi/vagas, ou de segunda à sexta, das 12h às 17h, na Sala do Três Rios + Emprego.

Queda

De acordo com os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), Nova Friburgo registrou queda de 5% nos casos de roubos. Entre janeiro e novembro deste ano, foram registrados 723 casos, uma queda de 38, quando analisado o mesmo período do ano passado, quando foram 761.

Criticou

O Prefeito de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha, criticou a concessionária Águas da Condessa nesta semana. Segundo o chefe do executivo, uma agência reguladora foi criada para fiscalizar o serviço prestado, que é deficiente, segundo o prefeito. O vídeo foi gravado no bairro Amapá, que sofreu com desabastecimento recentemente.

Obra

A Águas da Imperatriz informou que realizará, nesta terça-feira (30), duas intervenções programadas em diferentes pontos de Teresópolis, com impacto temporário no abastecimento de água. Na Rua Pache de Faria, os trabalhos têm como objetivo a localização e correção de um vazamento identificado na região.

Obra II

Já na Rua Otto de Alencar, a intervenção integra um conjunto de melhorias no sistema de abastecimento, necessárias em razão do aumento significativo no consumo de água em toda a cidade. A ação poderá impactar temporariamente o abastecimento na Rua Luiz Nogueet Junior.



Apenas uma empresa apresentou interesse no certame

Teresópolis libera R\$ 2,4 milhões para radares

Prefeitura alega que medida visa educar e conscientizar

Por Richard Stoltzenburg

A Prefeitura de Teresópolis autorizou a contratação de uma empresa especializada para o fornecimento, instalação, configuração e manutenção de radares de velocidade fixos e móveis no município. A medida tem como objetivo reduzir acidentes de trânsito, ampliar a fiscalização e aumentar a segurança viária

Termo de Referencia

De acordo com o Termo de Referência, a contratação inclui ainda software de gestão, suporte técnico, treinamento de equipes e sistemas de leitura automática de placas, além de centros de avaliação e validação de imagens. O projeto prevê a instalação de diferentes tipos de equipamentos de fiscalização eletrônica, entre eles:

Radares fixos com e sem display, capazes de monitorar múltiplas faixas de rolamento;

Equipamentos de leitura automática de placas (LAP), que funcionam durante o dia e à noite;

Centro de Avaliação de Imagens (CAI) e Centro de Armazenamento e Validação (CAV);

Sistema de cercamento eletrônico, voltado à prevenção de práticas ilícitas e apoio às ações de fiscalização.

Os equipamentos deverão ser homologados pelo Inmetro e registrados no Denatran, conforme normas do Contran.

Valor estimado do contrato

O valor total estimado da contratação é de R\$ 2.467.106,40, considerando um período de 12 meses de execução. Os recursos serão custeados pelo orçamento da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade, dentro da rubrica de serviços de terceiros – pessoa jurídica

Prazo e forma de contratação

A contratação será feita por adesão a ata de registro de preços, com regime de execução por preço global. O contrato terá vigência inicial de 12 meses, com possibilidade de prorrogação, conforme previsto na legislação vigente.

Segundo a justificativa apresentada no Termo de Referência, a implantação dos radares busca diminuir o número de acidentes, coibir o excesso de velocidade e reforçar a percepção de fiscalização, especialmente em vias com maior fluxo de veículos. A expectativa da administração municipal é que o uso da tecnologia contribua para um trânsito mais seguro, preservando vidas e melhorando a mobilidade urbana em Teresópolis.

Acidentes

No estudo técnico apresentado, o município informou que cerca de 81,8% dos sinistros registrados no último ano envolveram pelo menos uma motocicleta.

Rodovia que liga Teresópolis a Friburgo receberá radares em 2026

Anúncio da instalação dos equipamentos na RJ-130 foi feito neste mês

Por Leandra Lima

A rodovia RJ-130, que liga os municípios de Nova Friburgo e Teresópolis, deve receber radares eletrônicos no primeiro semestre de 2026. O anúncio foi feito neste mês pelo subsecretário do Gabinete do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Alex Castelar, em conjunto com o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ), Pedro Ramos.

Justificativa para o atraso

Segundo o DER-RJ, a instalação dos equipamentos estava prevista para 2025, mas sofreu atraso devido a entraves no processo de licitação, que inicialmente não atendeu às exigências do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Após ajustes no edital, o processo avançou e agora aguarda apenas a homologação do projeto.

“Tivemos problemas de aprovação junto à Corte de Contas, que é o órgão de controle, para validar a licitação da contratação dos novos radares, já que os contratos anteriores estavam vencidos. Essa etapa já foi superada. Concluímos a licitação e, nos próximos dias, teremos a

homologação. Depois disso, vamos assinar os contratos e, com a abertura do orçamento do Estado, no início do próximo ano, iniciaremos a instalação dos radares”, afirmou Pedro Ramos.

Histórico de acidentes

Alex Castelar destacou que a medida é considerada essencial para a região, que apresenta alto índice de acidentes, muitos deles graves. A RJ-130 tem um histórico recorrente de acidentes, o que motivou moradores e usuários da via a organizarem manifestações e mobilizações por melhorias na infraestrutura e na fiscalização do trânsito.

Um dos episódios mais recentes ocorreu no dia oito de dezembro, na altura do quilômetro nove, em Teresópolis. A colisão entre dois veículos resultou na morte de três pessoas, entre elas uma criança de três anos, reacendendo o debate sobre a falta de segurança na rodovia.

Cobrança ao poder público

Após o acidente, um abaixo-assinado criado por Luciana Lourenço passou a circular e reúne atualmente 1.038 assinaturas verificadas, cobrando providências do poder público.



Abaixo-assinado que pede melhorias na rodovia conta com mais de mil assinaturas

No documento, os usuários da rodovia apontam que a situação é agravada pela baixa fiscalização, o que favorece práticas como excesso de velocidade e ultrapassagens perigosas. Em nota o DER informou

que “o processo de contratação da empresa responsável pelos radares eletrônicos foi homologado e aguarda a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro para assinatura do contrato. Em seguida,

será feita a instalação dos equipamentos das rodovias estaduais, incluindo as RJs 130 e 242. O Departamento ressalta que realiza serviços rotineiros de manutenção na malha rodoviária do estado”.

Especialista orienta manter hidratação da pele e do corpo durante calor intenso

Por Leandra Lima

O aumento das temperaturas e a ocorrência de ondas de calor extremo representam riscos à saúde da população, principalmente de crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Especialistas alertam que, nesses períodos, é fundamental redobrar os cuidados para evitar complicações.

Durante os picos de calor, o corpo perde mais líquidos e sais minerais por meio da transpiração. Crianças, idosos e a população em situação de rua são os mais sensíveis a essas perdas, o que pode levar ao chamado estresse térmico, condição em que o organismo não consegue manter sua temperatura normal, que varia entre 35 °C e 37 °C.

Efeitos

Além do estresse térmico, há preocupação com os efeitos do sol sobre a pele. A exposição prolongada e sem proteção pode causar queimaduras, insolação e irritações cutâneas.

A dermatologista Maria da Glória orienta sobre o uso correto do protetor solar.

“O protetor solar deve ser aplicado antes de sair de casa e reaplicado a cada duas horas. Também não se deve usar perfumes, loções ou produtos semelhantes, pois, em contato com os raios solares e o suor, podem provocar irritações ou manchas na pele”, explica.

Recomendações para enfrentar o calor

Para bebês e crianças, a orientação é oferecer líquidos com fre-



Altas temperaturas podem levar a estresse térmico

quência. A água deve ser sempre filtrada ou fervida.

Já idosos com mais de 65 anos, pessoas doentes — especialmente aquelas com problemas cardíacos, pressão alta, doenças crônicas, cardiovasculares, respiratórias, renais, mentais, diabetes, alcoolismo —, além de acamados e pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos, devem manter hidratação constante, salvo em casos de contraindicação médica.

Para gestantes, a recomendação é evitar atividades físicas ao ar livre em dias muito quentes e não sair de casa quando as temperaturas ultrapassarem os 40 °C.

Cuidados para a população em geral

Para a população em geral, os especialistas recomendam medidas simples para reduzir os efeitos do calor, como:

Manter a casa fresca, permitindo a circulação do ar;

Usar roupas leves, claras e com poucas camadas;

Beber água ao longo do dia, mesmo sem sentir sede;

Manter uma alimentação leve, com maior consumo de frutas, legumes e saladas;

Evitar exposição ao sol nos horários mais quentes, entre 10h e 16h.

Para todos os grupos, o uso diário de protetor solar, com reaplicação ao longo do dia, é fundamental para prevenir danos à pele.

Bruno Nepomuceno/Ascom PMT

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

Divulgação/Jari Oliveira

CORREIO DO VALE

Divulgação/Munir Neto



Parlamentar relembra feitos pela região Sul Fluminense

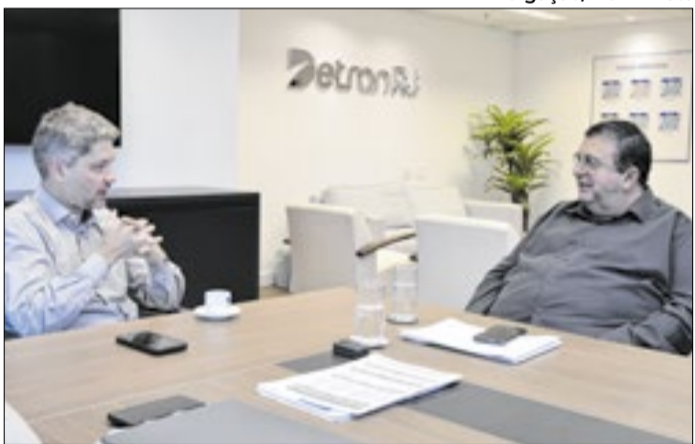
Deputado estadual Munir Neto faz retrospectiva de 2025

‘Um mandato de resultados’. É assim que o deputado estadual Munir Neto (PSD) avalia seu trabalho na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro ao longo de 2025, marcado por um intenso trabalho nas ruas e em seus dois gabinetes, na Alerj e no regional em Volta Redonda. Ao fazer uma retrospectiva de 2025, Munir cita a assinatura do convênio entre Volta Redonda e o Governo do Estado para implantar a Estação de Tratamento de Água, que vai beneficiar a cidade e parte de Barra Mansa e Califórnia; o início das obras da estrada Roma-Getulândia, que encurta em 19 quilômetros o trajeto até a Costa Verde; e a presença constante dos serviços Detran em Movimento, RJ Para Todos e Carreata do Trabalhador.

‘Não é apenas falar e fazer promessas’

“Se eu tivesse de resumir em uma frase meu trabalho como deputado, não apenas neste ano, mas desde que assumi, ela seria: promessa feita, promessa cumprida. E digo isso com uma imensa felicidade, porque esse é o sentido de se fazer política pública, trabalhar incansavelmente para melhorar a qualidade de vida da população. Por isso costumo dizer que ser deputado não é apenas falar e fazer promessas. É ouvir e fazer acontecer”, avaliou.

Divulgação/Munir Neto



Munir (dir) e o presidente do Detran-RJ, Rodrigo Dias (esq)

Novos postos do Detran na região

Munir Neto destinou mais de R\$ 2 milhões em emendas para 16 escolas do Sul Fluminense, incluindo Volta Redonda, Piraí, Barra Mansa, Barra do Piraí e Rio Claro. “A realidade em 2025 já mudou: vi escolas reformadas, muitas agora possuem ar condicionado. Salas multimídias foram implantadas e até instrumentos musicais foram comprados para projetos educacionais”. Entre idas e vindas a várias secretarias e autarquias, Munir conseguiu que o Detran RJ atendesse a seu pedido por novos postos em Rio Claro, Itatiaia e Volta Redonda em 2026.

Leis sancionadas em 2025

O deputado teve também mais leis de sua autoria sancionadas em 2025, entre elas a que garante a saúde bucal das pessoas idosas que estão nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPis); a que inclui em programas de regularização fundiária aos templos religiosos no estado, e a que obriga as unidades de saúde a divulgarem os direitos previstos no Estatuto dos Raros.

Projetos de lei

Na produção legislativa, além de leis sancionadas, o deputado também elaborou projetos de lei a partir de demandas recebidas. “Ouvi demandas e imediatamente fizemos projetos, como o que assegura a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital; e outros voltados para diversos segmentos”.

Foco em 2026

Para 2026, Munir Neto quer continuar a obter mais resultados que melhoram a qualidade de vida da população. “Vou continuar naquele meu ritmo que quem trabalha comigo já conhece: enquanto não vira realidade, não tem parada. E ouvindo sempre a população, porque é com ela que a gente faz acontecer”.

Quase 30 anos

Próximo de completar seus 30 anos de existência, o Movimento Ética na Política de Volta Redonda (MEP-VR), em busca de refletir sobre o cenário atual e projetar para 2026, a direção da instituição apontam para um momento entendimento: seguir com organização e compromisso social.

Renovação

Com gratidão, José Maria da Silva, o Zézinho, integrante do MEP desde a fundação, em 1997, agradece o dom da vida, faz memória aos companheiros que já se foram e destaca a capacidade de renovação do Movimento. “O MEP se renovou sem perder sua essência. Agora é seguir firme, rumo aos 30 anos”, pontuou.

Responsabilidade

Para a professora Abigail Ribeiro, integrante do MEP desde 2004 e coordenadora da área de Linguagens, o momento combina esperança e responsabilidade. Ela destaca como marco a participação do MEP em reuniões em Brasília e a implantação de um novo núcleo do Pré-Vestibular Cidadão (PVC), no Califórnia.

Permanência

Já para o coordenador de Exatas, Paulo Ricardo Ramos, o principal desafio será lidar com a polarização política e a disseminação de fake news. No campo educacional, destaca a importância de estratégias para garantir a permanência dos estudantes no PVC até o Enem. “A educação muda vidas”, destacou.



Jari: “Presença de agentes tende a inibir ações criminosas”

Jari quer ‘Segurança Presente’ em Barra Mansa

Ação pode reduzir índices de criminalidade, diz parlamentar

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) solicitou à Secretaria de Estado de Governo a implantação do programa Segurança Presente em Barra Mansa. A indicação, já protocolada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), soma-se a outras medidas apresentadas pelo parlamentar ao Governo do Estado com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade no município.

— Infelizmente, temos acompanhado uma escalada da violência em Barra Mansa, especialmente com o aumento do número de homicídios. Acredito que o programa Segurança Presente será essencial para garantir mais proteção à população e fortalecer a sensação de segurança no município - afirmou Jari. O deputado destacou ainda que a presença ativa de agentes nas ruas tende a inibir ações criminosas e fortalecer a integração entre a comunidade e os órgãos de segurança pública.

Outras ações

A atuação de Jari na área da segurança pública em Barra Mansa também inclui a solicitação para a implantação de um Batalhão da Polícia Militar no município. O ofício encaminhado ao secretário de Estado de Polícia Militar detalha a extensão territorial da cidade, sua

posição estratégica na região, o número de habitantes e a forte atividade econômica, reforçando a necessidade da medida para garantir maior efetividade nas ações de segurança.

Além disso, o parlamentar destinou cerca de R\$ 200 mil em emenda impositiva para a reforma do antigo Criaad (Centro de Referência de Assistência Social/Infância e Adolescência), localizado no bairro Bom Pastor. O espaço será transformado em uma Companhia Independente da Polícia Militar, considerada o primeiro passo para a criação de um batalhão exclusivo para Barra Mansa.

Jari também destinou aproximadamente R\$ 200 mil para a compra de novos veículos para a corporação atuar no município. Para o Orçamento Estadual de 2026, o deputado apresentou novas emendas impositivas voltadas à cidade. Outra reivindicação constante do mandato é o aumento do efetivo da Polícia Militar em Barra Mansa e em outros municípios do Sul Fluminense.

— Segurança pública é dever do Estado e direito do cidadão. As ações do nosso mandato nessa área são construídas a partir do diálogo com a população, especialmente durante as edições do projeto ‘Deputado na Sua Cidade’ realizadas em Barra Mansa - concluiu Jari.

BNDES aprova R\$ 1,13 bilhão para CSN modernizar equipamentos

Recurso liberado pelo presidente Lula é para compra de máquinas inovadoras

Divulgação /CSN

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento no valor total de R\$ 1,13 bilhão para apoiar o projeto de modernização de três plantas industriais da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos inovadores, além de serviços tecnológicos.

Com recursos da linha Finem (R\$ 625,8 milhões), a CSN, na Usina Presidente Vargas, modernizou as plantas de sinterização de minério de ferro (processo de aglomeração a quente de uma mistura de finos minérios, cujo produto resultante é utilizado na produção de aço) com a implantação de novos precipitadores e filtros de manga, reduzindo a emissão de poluentes e, consequentemente, melhorando a qualidade do ar em Volta Redonda. Estes recursos entrarão em parte como reembolso de investimentos feitos desde 2023.

-O financiamento aprovado pelo BNDES está alinhado à determinação do governo do presidente Lula de descarbonização da indústria brasileira, com a melhoria da qualidade do ar no entorno da fábrica, beneficiando diretamente a população de Volta Redonda. Além disso, o projeto inclui o reaproveitamento de matéria-prima e fortalece a cadeia produtiva nacional de equipamentos”, afirma o di-



Recursos serão usados em projeto de três plantas da CSN em Volta Redonda

retor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Gordon.

A implantação completa do projeto permitirá à CSN uma redução significativa das emissões em suas três unidades de sinterização. Para isso, estão previstos investimentos: nos sistemas de despoejamento das unidades de sinterização (modernização dos precipitadores eletrostáticos e a instalação de no-

vos filtros de manga); na estocagem e recuperação do sinter produto (com a substituição da empilhadeira por uma mais eficiente); e na transferência de matérias-primas (com substituição dos chutes de transferência do parque). Durante a execução, a estimativa é de geração de, aproximadamente, 1.300 empregos, dos quais, 99% são de mão de obra indireta.

O projeto busca atender às

obrigações estabelecidas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) celebrado pela CSN com o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) para adequar os parâmetros previstos nas normas ambientais vigentes.

-Estamos avançando agora para uma etapa estratégica de modernização da Usina Presidente Vargas, com sistemas de despoejamento e outras iniciativas voltadas à des-

carbonização dos nossos processos - destaca Helena Guerra, Diretora de Sustentabilidade e Meio Ambiente da CSN.

Com apoio do programa BNDES Mais Inovação, no valor de R\$ 500 milhões, a empresa vai adquirir máquinas e equipamentos com características inovadoras e bens de informática, além de serviços tecnológicos para Internet das Coisas (IoT).

SUV novo fabricado em Resende é premiado

Fotos Reprodução/Nissan

O novo Nissan Kicks fecha seus primeiros seis meses de mercado no Brasil com a prateleira de prêmios recheada. O SUV totalmente novo fabricado no Complexo Industrial de Resende (RJ) recebeu quatro prêmios de algumas das mais importantes publicações e plataformas do país, que reconheceram seu design robusto e sofisticado, as tecnologias que garantem segurança e conforto, e o melhor espaço interno do segmento.

Logo após seu lançamento em julho, o novo Nissan Kicks foi reconhecido como “Melhor Compra” entre os utilitários esportivos até R\$ 200 mil pela revista Quatro Rodas, um dos mais importantes prêmios do setor automotivo, que aponta os carros que melhor se equilibram em conteúdo, preço e custo de propriedade no Brasil.

A versão Exclusive foi a eleita por oferecer, além do design diferenciado, do amplo espaço interno e do acabamento de alto nível,

uma vasta lista de equipamentos de conforto e segurança. Nesse último quesito, essa versão do novo Nissan Kicks traz itens como faróis Full LED com projetores, painel de instrumentos digital com tela de 12,3 polegadas – totalizando uma área de 24,6 polegadas –, rodas de 19 polegadas, ar-condicionado digital e partida remota do motor, câmera com visão 360 graus, monitoramento de pressão dos pneus, Alerta de Colisão Frontal com Assistente Inteligente de Frenagem e Detecção de Pedestre (FCW+FEB) e Alerta Inteligente e Assistente de Prevenção de Mudança de Faixa (LDW+LDP).

Lançamento no mercado brasileiro

O novo Nissan Kicks também foi considerado o lançamento mais importante do ano no mercado brasileiro em 2025 com a conquista da premiação o ‘Carro do Jornal do Carro 2026’, princi-

pal categoria do prêmio “Estadão Mobilidade”, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo – Estadão.

Entre as características que deram a vitória ao modelo da Nissan estão a tecnologia embarcada e diferenciada para seu segmento, quantidade de itens de série desde a versão de entrada, espaço interno e seu design disruptivo. A vitória ainda é mais marcante porque o novo Nissan Kicks concorreu com veículos de diferentes tipos de segmentos, como hatches e sedãs, além de outros utilitários esportivos (SUVs).

No início de dezembro foi a vez de o novo Nissan Kicks faturar dois troféus no prêmio “Lançamento do Ano 2026”, promovido pela plataforma do segmento automotivo Automotive Business. O modelo conquistou a admiração do júri técnico e da opinião pública ao vencer nas categorias “Carro Familiar abaixo de R\$ 200 mil” e “Queridinho do Público”.



Veículo é resultado de quase R\$ 3 bi em investimentos

CORREIO VALE PARAÍBA



Freepik

Criminosos se passam por profissionais da saúde

V. Redonda alerta sobre golpe envolvendo hospitais da cidade

Em comunicado publicado nesta segunda-feira (29), a prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com o Hospital Unimed Volta Redonda e Hospital Viver Mais, fez um alerta a população da cidade e até mesmo para pacientes da região que frequentam as unidades sobre possíveis golpes que vem sendo registrados. Segundo a nota, criminosos estão se passando por profissionais de instituições de saúde para entrar em contato com familiares de pacientes, solicitando depósitos, transferências bancárias, pagamentos via PIX ou assinaturas digitais para supostos procedimentos nas unidades ou autorizações urgentes.

Instituições não fazem cobrança

“Hospitais públicos não realizam qualquer tipo de cobrança ao paciente e hospitais privados não solicitam pagamentos por telefone ou mensagens, especialmente em casos de pacientes internados. Toda informação financeira é feita somente pelos canais oficiais das instituições ou presencialmente”, afirmou a nota. Ao receber qualquer contato suspeito, a orientação é ignorar e registrar uma ocorrência.

Divulgação/PMVR



Comandante Sardemberg (PM) e Coronel Henrique (Semop)

Reforço da segurança no Réveillon

Com a proximidade do Réveillon, aumenta o fluxo de pessoas nas estradas e muitos imóveis ficam temporariamente vazios. A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) de Volta Redonda divulgou uma série de orientações de segurança para reduzir riscos e garantir mais tranquilidade à população durante o período de festas. As dicas contemplam tanto quem pretende viajar, deixando a residência sem ocupantes por alguns dias, quanto aqueles que ficarão na cidade.

Revisão veicular antes de pegar estrada

De acordo com o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, para quem vai viajar, o recomendado é revisar o veículo, verificando documentação e itens obrigatórios de segurança. “Antes de pegar a estrada, cheque triângulo, macaco hidráulico, chave de roda e a condição dos pneus, inclusive o estepe. Confira as luzes de freio, setas, nível de óleo e água”, destacou.

Planejamento

“Evite excesso de bagagens e planeje os horários da viagem, priorizando trajetos diurnos sempre que possível. Durante a viagem, utilize o cinto de segurança, respeite o limite de velocidade da via, não use o celular e se beber, não dirija”, afirmou e orientou sobre não publicar rotina de viagem nas redes sociais.

Trancar a casa

Coronel Henrique ainda recomenda cuidados básicos para quem vai deixar a casa sozinha. “O ideal é avisar um vizinho de confiança. Também é importante manter portas e janelas bem trancadas e, se possível, utilizar iluminação com temporizador. Isso vai simular a presença de moradores”, ressaltou.

Contato

Em Volta Redonda, a Secretaria Municipal de Ordem Pública, a Guarda Municipal e a Polícia Militar atuarão de forma intensificada neste fim de ano. Em caso de qualquer situação suspeita, a população deve acionar imediatamente os canais oficiais pelos telefones 153 (Guarda Municipal) e 190 (Polícia Militar).

Cuidado com pets

Aliás, ainda sobre dicas de fim de ano, a prefeitura de Barra Mansa publicou algumas medidas que podem ser tomadas para cuidar dos animais durante o período de fim de ano. Entre as dicas, está manter o animal em um ambiente seguro, com portas e janelas protegidas, e ficar atento aos fogos, que costumam assustar os animais.

Identificação

Outra dica é manter a identificação atualizada com nome e telefone na coleira em casos de fuga. Já se viajar, deixar o pet com uma pessoa de confiança ou hospedagem regularizada. “Podem ser momento de alegria para nós, mas para muitos animais representam medo, estresse e insegurança”, ressaltou a nota.

Doação de sangue

Barra Mansa também fez um apelo: fim de ano também é tempo de salvar vidas. O hemonúcleo municipal funcionará normalmente para coleta de sangue nos dias 29 e 30 de dezembro, das 07h às 11h. “Mesmo com as festas, a doação de sangue não pode parar. Manter os estoques abastecidos é fundamental”.



Estabelecimento estaria fazendo rua de depósito de lixo

Lixo a céu aberto gera reclamações no Retiro

Supermercado estaria por trás dos descartes na Avenida Presbiteriana

Por Ana Luiza Rossi

Carne podre, resíduos de comida, sacolas plásticas, papêes e um risco eminente. É assim que os moradores do bairro Vila Mury, em Volta Redonda, definiram o cenário de lixo a céu aberto na Avenida Presbiteriana. Isso porque um novo supermercado recém-inaugurado, localizado na principal avenida do bairro Retiro, tem feito a rua praticamente de um depósito particular de lixo há pelo menos duas semanas.

Segundo os moradores, o ponto de carga e descarga fica na parte de trás do estabelecimento, que fica justamente na Av. Presbiteriana. A própria vizinhança afirmou que tentaram contatar o supermercado para que fosse feita a retirada, mas, afirmaram que estão aguardando a remoção por meio do serviço de coleta municipal.

— Até carne podre estão deixando na calçada, colocaram no omingo (28) de manhã e está lá até agora. É um absurdo. Está cheio de barata, mosca e outros insetos. É apenas uma questão de tempo até dar ratos - afirmou uma moradora que, ressaltou ainda, que o contato com a prefeitura é frequente:

— Já acionamos a prefeitura inúmeras vezes desde a

inauguração, já fomos conversar com eles, a Guarda [Municipal] já veio e acionei a vigilância sanitária. Mas nada adianta, eles limpam e no outro dia sujam tudo de novo - concluiu a moradora.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a prefeitura de Volta Redonda e os demais órgãos municipais responsáveis para entender se há conhecimento do caso e como será conduzido junto ao estabelecimento.

O titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), Jorginho Fuede, entrou em contato com a Redação e confirmou que nesta terça-feira (30) faria o envio de um agente de vigilância para verificar o caso de perto e notificar o proprietário oficialmente.

Multa em caso de descarte irregular

Vale lembrar que, conforme a Lei Municipal nº 4.438.08, o lixo de estabelecimentos comerciais devem ser colocados próximo ao horário de passagem do veículo coletor, isento de líquidos ou oleosos sob responsabilidade exclusiva do proprietário.

A multa, aliás, é aplicada conforme o porte da atividade, podendo chegar até R\$9.711,00 reais em caso de disposição inadequada de resíduos, detritos ou lixo.

Angra tem programação especial de aniversário de 524 anos

Celebrações começam na noite de 5 de janeiro e seguem até a noite do dia 6, com atividades cívicas, religiosas e culturais

Angra dos Reis se prepara para celebrar seus 524 anos de história com uma programação especial que reúne tradição, fé, esporte e grandes atrações musicais. As comemorações oficiais do aniversário da cidade terão início na noite do dia 5 de janeiro e seguem até a noite do dia 6, reunindo moradores e turistas em diferentes pontos do município.

— Celebrar o aniversário de Angra é reconhecer a força da nossa história e, ao mesmo tempo, renovar o compromisso com o futuro da cidade. Estamos preparando uma programação pensada para a família angrense, valorizando nossas tradições e promovendo momentos de encontro, alegria e fé — destacou o prefeito Cláudio Ferreti.

A programação começa na noite do dia 5, com a Corrida dos Santos Reis, seguida pelas apresentações da Banda Jardim Sarmiento, da Banda do Colégio Naval e da Folia de Reis Luz Divina, criando o clima de celebração que antecede a virada do aniversário. Ao mesmo tempo, na Praia do Anil, o cantor Belo sobe ao palco, animando o público com grandes sucessos.

À meia-noite, acontece a tradicional queima de fogos, a



Aires Almeida/Flickr

Tradicional Centro de Angra dos Reis, na Costa Verde

abertura das portas da Prefeitura e o aguardado corte do bolo, quando a população poderá participar da partilha simbólica e manter viva a tradição da moeda e da aliança, associadas à prosperidade e à união.

No dia 6 de janeiro, as comemorações começam cedo. Às 6h, Angra acorda com a alvorada festiva, em frente à Igreja Matriz,

com queima de fogos e apresentações da Banda do Colégio Naval e da Folia de Reis Luz Divina. Às 8h, o saguão da Prefeitura será aberto para um café da manhã com a população, ao som da tradicional folia.

A programação segue à noite, com a missa solene em ação de graças pelos 524 anos de Angra dos Reis, na Praia do Anil, e se

encerra com o show do cantor católico Walmir Alencar, reunindo fiéis e público em geral em um momento de fé e celebração.

— Convidamos toda a população a participar das festividades do aniversário da nossa cidade. Celebrar Angra é celebrar a nossa história, a nossa cultura e as tradições que nos formam como povo. É um momento de encontro, de

pertencimento e de reafirmar o orgulho que temos de viver em uma cidade tão rica em memória, identidade e diversidade — afirmou a secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano.

Confira a programação

SEGUNDA-FEIRA – 05 de janeiro

20h – Corrida dos Santos Reis
22h – Banda Jardim Sarmiento – Praça Nilo Peçanha
23h30 – Banda do Colégio Naval – Praça Nilo Peçanha
23h30 – Show de Belo – Praia do Anil
23h50 – Folia de Reis Luz Divina – Praça Nilo Peçanha
00h – Abertura das portas da Prefeitura, queima de fogos e corte do bolo

TERÇA-FEIRA – 06 de janeiro

6h – Alvorada festiva com queima de fogos, com Banda do Colégio Naval e Folia de Reis Luz Divina – em frente à Igreja Matriz
8h – Café da manhã aberto à população, com apresentação da Folia de Reis Luz Divina – saguão da Prefeitura
18h – Missa solene do Aniversário de Angra dos Reis – Praia do Anil
20h – Show com Walmir Alencar – Praia do Anil

Rio Claro entra no 3º lugar no ranking do ICMS Ecológico

Divulgação/PMRC

O município de Rio Claro voltou a se destacar no cenário ambiental fluminense ao conquistar a terceira colocação no Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA), que integra o ranking do ICMS Ecológico 2026. A cidade ficou atrás apenas de Mesquita, em primeiro lugar, e de Cachoeiras de Macacu, na segunda posição, entre os 92 municípios avaliados no Estado do Rio de Janeiro.

O prefeito Babton Biondi comemorou o resultado que reforça o papel de Rio Claro como referência em preservação ambiental, especialmente pela riqueza de seus mananciais e pela produção de água, fatores que têm peso significativo no cálculo do índice. “Estamos muito felizes em nos mantermos no pódio do Índice de Conservação Ambiental do Estado. Isso mostra que Rio Claro está no caminho certo. Temos investido na criação de novas áreas de preservação e vamos seguir investindo para que o município suba ainda mais no ranking



O ICMS Ecológico recompensa financeiramente os municípios

e, principalmente, para preservar o que temos de melhor, que é a nossa natureza”, ressaltou.

O ICMS Ecológico é um mecanismo estadual que recompensa financeiramente os municípios

que adotam boas práticas ambientais, considerando critérios como unidades de conservação, qualidade dos recursos hídricos e ações de saneamento básico.

De acordo com o secretário

de Meio Ambiente e Agricultura, José Vicente de Almeida, o bom desempenho de Rio Claro está diretamente ligado às características naturais do município e com os novos projetos de investimentos, a

intenção é que a cidade cresça no ranking. “Somos ricos em mananciais, ou seja, pela água que a gente produz. Mas temos a intenção de avançar ainda mais, investindo em coleta seletiva, educação ambiental, proteção de áreas verdes, tratamento de esgoto. A meta é pontuar cada vez mais para ficar lá em cima”, afirmou, completando que outro ponto que ajudará nesse crescimento é a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA).

Criado pela Lei Estadual nº 5.100/2007, o ICMS Ecológico destina 2,5% da cota-parte do imposto aos municípios, com base em indicadores ambientais. Neste ano, com Rio Claro também no pódio entre os três primeiros lugares em ICMS Ecológico, a cidade recebeu quase R\$ 10 milhões. O índice é calculado a partir de análises realizadas em cooperação entre a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Fundação Ceperj, responsável pela consolidação e publicação do IFCA.

CORREIO FLUMINENSE

Lucas Benevides



Operação Verão garante ordenamento nas praias

Niterói intensifica a segurança nas praias neste verão

Com as altas temperaturas e o aumento da movimentação nas praias de Niterói, a Prefeitura reforçou ainda mais a presença do poder público com a Operação Verão 2025/2026, coordenada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública e pelo Centro Integrado de Segurança Pública. As ações envolvem centenas de servidores municipais que atuam para garantir o lazer da população com segurança e organização. A atuação integrada garante o ordenamento da orla, a fluidez no trânsito, a fiscalização do comércio irregular, a identificação de crianças, a distribuição de água e ações preventivas nas praias da cidade. Para acelerar o atendimento e a fiscalização, foram utilizados equipamentos como quadriciclos da Guarda Municipal e drones.

Pulseiras para crianças

Para garantir a segurança das crianças, agentes da Guarda Municipal distribuíram 161 pulseiras de identificação para crianças que foram determinantes para a solução rápida de nove ocorrências de crianças perdidas: seis na Praia de Itaipu e três na Praia de Itacoatiara. Ao longo do dia, três ambulantes irregulares foram abordados. Desde o início da Operação Verão 2025-2026, mais de 500 pulseiras de identificação foram distribuídas.

Rogério Santana



Materiais foram entregues pelo governador Claudio Castro

Reforço no Batalhão de Rondas

O governador Cláudio Castro entregou, nesta segunda-feira (29), novas viaturas e equipamentos para reforçar a estrutura da Polícia Militar. Ao todo, foram entregues 23 veículos semiblandados, que serão utilizados pelas equipes do Batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidão, ampliando a capacidade de atuação dos agentes. Além das viaturas, a Polícia Militar recebeu mil fuzis automáticos calibre 5.56, 296 novas motocicletas, coletes e capacetes balísticos, armas de choque e kits de Atendimento Pré-Hospitalar tático, voltados para o socorro imediato em situações de confronto.

Investimentos na Segurança Pública

A entrega das viaturas e dos equipamentos faz parte do pacote de investimentos do Governo do Estado em Segurança Pública para este ano. Em 2025, o Estado adquiriu 841 viaturas semiblandadas e, com a entrega realizada nesta segunda-feira, mais de 800 veículos já fazem parte da frota da PM reforçando o policiamento ostensivo nas ruas. São mais de R\$ 16 bilhões investidos na área de Segurança Pública

Emprego

Na última segunda-feira do ano, o Espaço da Oportunidade de Campos disponibiliza diversas vagas de emprego. São 296 oportunidades, algumas vagas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro. Os interessados podem fazer inscrição presencial ou online. Para PCD, são 36 vagas.

Ação contra chuvas

A Secretaria Municipal de Defesa Civil esteve reunida, na última semana, com a defensora pública Carolina Henning, do Primeiro Núcleo Regional de Tutela Coletiva da Defensoria Pública, a fim de apresentar o planejamento e as ações estratégicas adotadas por Campos para o enfrentamento do período de chuvas.

Oportunidades

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Macaé divulga, nesta semana, 450 oportunidades de emprego, contemplando diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. Os interessados podem se dirigir à sede da Central do Trabalhador, na Avenida Nossa Senhora da Glória, 1181, das 8h às 17h.

Saúde

A cidade avança na modernização da rede municipal de saúde com a implantação da Saúde Digital Macaé. A principal inovação são as cabines de telessaúde, que já estão em funcionamento na UBS Aroeira, Centro de Especialidades Médicas Moacyr Santos, UPA Barra e, em breve, estarão distribuídas em mais 31 unidades do município.

Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Cabo Frio informa que as matrículas dos estudantes da Rede Municipal serão automaticamente renovadas para o ano letivo de 2026. A medida garante a permanência dos alunos em suas unidades escolares e faz parte do processo de transição para o novo sistema de gestão educacional

Ano Novo

Araruama já vive a expectativa para a chegada do Ano-Novo com uma grande festa preparada pela Prefeitura. O Réveillon 2026 contará com uma queima de fogos especial, que terá duração de 12 minutos e acontecerá simultaneamente em dois locais: na Praia do Centro e no distrito de Praia Seca.



PM estreia novas viaturas no Réveillon 2026

Viaturas da PM passam a ter câmeras acopladas

Estreia acontece neste Réveillon, em Copacabana, Barra e Niterói

O Governo do Estado estreia, durante o Réveillon, uma tecnologia inédita embarcada nas viaturas da Polícia Militar para reforçar a segurança de fluminenses e turistas. Ao todo, 300 veículos estarão equipados com kits de câmeras capazes de realizar, de forma simultânea, reconhecimento facial e leitura automática de placas.

As viaturas atuarão em Copacabana, Barra da Tijuca e Niterói, circulando por toda a orla. O objetivo da nova tecnologia é identificar veículos furtados e roubados, localizar criminosos com mandado de prisão em aberto e dar mais agilidade às abordagens policiais.

“Estamos utilizando o que há de mais moderno em tecnologia para proteger a população e quem escolheu o Rio de Janeiro para celebrar a virada do ano. Esse investimento permite uma atuação mais rápida, inteligente e integrada das forças de segurança, aumentando a prevenção e a capacidade de resposta da Polícia Militar”, destacou o governador Cláudio Castro.

As viaturas operam de forma integrada às câmeras já conectadas ao Centro Integrado de Comando e Controle, permitindo que alertas sejam acompanhados simultaneamente pelas equipes em campo e pelas salas de monitoramento. As informações são exibidas em telas touch-screen instaladas nos veículos, além do acompanhamento em tempo real pelo centro de controle.

Ano Novo

A Praia de Copacabana será dividida em cinco setores, estratégia que visa ampliar a eficiência das ações de segurança. Em cada setor, a Polícia Militar contará com uma van para auxiliar no monitoramento. Policiais do Batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidão também atuarão na orla, organizados em grupos de 20 agentes, garantindo a segurança da festividade.

O esquema de segurança também contará com 17 pontos de revista em Copacabana, com detectores de metais evitando a entrada de armas, materiais perfurocortantes, ou qualquer outro objeto perigoso. Além disso, o policiamento será reforçado ainda com 78 torres de observação distribuídas pelo canteiro central, calçadão, espelho d'água e entorno dos três palcos, 70 pontos de baseamento de viaturas e uma aeronave do Grupamento Aeromóvel.

Durante as operações, os caminhões comando dos Centros Integrados Móveis também terão acesso a todo o ecossistema tecnológico disponível, incluindo imagens de câmeras corporais, câmeras embarcadas em viaturas, câmeras urbanas, leitores de placas e imagens captadas por drones em tempo real. A integração dessas ferramentas amplia a capacidade de coordenação, análise e tomada de decisão nas áreas de atuação.

vemviver + cultura

Iniciativas para aplaudir de pé e pedir bis.

Como o maior acelerador de cultura do estado, o Sesc RJ incentiva os artistas e o público por meio de uma programação variada: são shows, espetáculos de teatro, dança e circo, exposições, exhibições de filmes, atividades literárias, cursos, oficinas e muito mais.

O Sesc inspira cultura, e a cultura inspira você.

Vem viver o Sesc RJ.



VEM SABER +



sescrj.org.br/cultura

portalsescrj @sescrj f sescrj

Sesc

A maior marca
de bem-estar
social do RJ